

**FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO**

# **Social Media Text Processing and Semantic Analysis for Smart Cities**

**João Filipe Figueiredo Pereira**



Mestrado Integrado em Engenharia Informática e Computação

Supervisor: Rosaldo José Fernandes Rossetti

Co-supervisor: Pedro dos Santos Saleiro da Cruz

June 27, 2017



# **Social Media Text Processing and Semantic Analysis for Smart Cities**

**João Filipe Figueiredo Pereira**

Mestrado Integrado em Engenharia Informática e Computação



# Abstract

With the rise of Social Media, people obtain and share information almost instantly on a 24/7 basis. Many research areas have tried to extract valuable insights from these large volumes of freely available user generated content. The research areas of intelligent transportation systems and smart cities are no exception. However, extracting meaningful and actionable knowledge from user generated content is a complex endeavor. First, each social media service has its own data collection specificities and constraints, second the volume of messages/posts produced can be overwhelming for automatic processing and mining, and last but not the least, social media texts are usually short, informal, with a lot of abbreviations, jargon, slang and idioms.

In this thesis, we try to tackle some of the aforementioned challenges with the goal of extracting knowledge from social media streams that might be useful in the context of intelligent transportation systems and smart cities. We designed and developed a framework for collection, processing and mining of geo-located Tweets. More specifically, it provides functionalities for parallel collection of geo-located tweets from multiple pre-defined bounding boxes (cities or regions), including filtering of non complying tweets, text pre-processing for Portuguese and English language, topic modeling, and transportation-specific text classifiers, as well as, aggregation and data visualization.

We performed empirical studies and implemented illustrative examples for 5 cities: Rio de Janeiro, São Paulo, New York City, London and Melbourne, comprising a total of more than X millions tweets in a period of 3 months. The topic modeling and text classifiers were evaluated with manual labeled data specifically created for this work. Both software and gold standard data will be made publicly available to foster further developments from the research community.



# Resumo

Devido à ascensão das Redes Sociais, as pessoas obtêm e partilham informação quase que instantaneamente 24/7. Muitas áreas de investigação tentaram extrair informações importantes destes grandes volumes de conteúdo, gerado por utilizadores, e livremente disponíveis. As áreas de investigação de sistemas inteligentes de transportes e de cidades inteligentes (*smart cities*) não são exceção. Contudo, extrair conhecimento acionável e significativo de conteúdo gerado por utilizadores exige um esforço complexo. Primeiro, cada serviço de social media possui as suas próprias especificidades e restrições para o método de recolha dos dados; em segundo lugar, o volume de mensagens produzidas pode ser esmagador para o processamento automático e prospeção; e por último, não menos importante, os textos das redes sociais são, geralmente, curtos, informais, com muitas abreviações, jargões, gírias e expressões idiomáticas.

Nesta dissertação, tentamos abordar alguns dos desafios acima mencionados com o objectivo de extrair conhecimento de mensagens das redes sociais que possam ser úteis no contexto de sistemas inteligentes de transportes e cidades inteligentes (*smart cities*). Nós idealizamos e desenvolvemos uma *framework* para a recolha de dados, processamento e prospeção de Tweets geo-localizados. Mais especificamente, a *framework* fornece funcionalidades para a recolha paralela de tweets geo-localizados de *bounding-boxes* (cidades ou regiões), incluindo filtragem de tweets não preenchidos, pré-processamento de texto para a língua portuguesa e inglesa, modelagem de tópicos e classificadores de texto específicos para transportes, bem como, agregação e visualização de dados.

Realizamos estudos empíricos e implementamos exemplos ilustrativos para 5 cidades: Rio de Janeiro, São Paulo, Nova York, Londres e Melbourne, perfazendo um total de mais de X milhões de tweets em um período de 3 meses. O modelo de tópicos e os classificadores de texto foram avaliados com dados manualmente anotados e criados especificamente para este trabalho. Tanto os dados quanto o software criados serão disponibilizados publicamente para promover novos desenvolvimentos da comunidade de investigação.



# **Acknowledgements**

João Pereira



*“You should be glad that bridge fell down.  
I was planning to build thirteen more to that same design”*

Isambard Kingdom Brunel



# Contents

<b>1</b>	<b>Introduction</b>	<b>1</b>
1.1	Context and Motivation . . . . .	1
1.2	Problem Statement . . . . .	2
1.3	Goals and Expected Contributions . . . . .	3
1.4	Publications . . . . .	3
1.5	Dissertation Structure . . . . .	4
<b>2</b>	<b>Background and Literature Review</b>	<b>5</b>
2.1	Smart Cities . . . . .	5
2.2	Intelligent Transportation Systems . . . . .	7
2.3	Social Media Analytics . . . . .	8
2.4	Text Mining . . . . .	9
2.4.1	Text Classification . . . . .	11
2.4.2	Topic Modelling . . . . .	13
2.5	Related Social Media Frameworks . . . . .	15
2.6	Summary . . . . .	16
<b>3</b>	<b>Framework</b>	<b>19</b>
3.1	Requirements . . . . .	19
3.2	Architecture Overview . . . . .	20
3.3	Data Collection . . . . .	20
3.4	Data Preprocessing . . . . .	22
3.5	Text Analytics . . . . .	24
3.5.1	Travel-related Classification . . . . .	24
3.5.2	Topic Modelling . . . . .	25
3.5.3	Final Remarks . . . . .	26
3.6	Data Storage and Aggregation . . . . .	26
3.7	Visualization . . . . .	26
3.8	Summary . . . . .	27
<b>4</b>	<b>Exploratory Data Analysis</b>	<b>29</b>
4.1	Geographic Distributions . . . . .	29
4.2	Temporal Frequencies . . . . .	33
4.3	Content Composition . . . . .	39
4.4	Summary . . . . .	41

## CONTENTS

<b>5 Experiments</b>	<b>43</b>
5.1 Portuguese Travel-related Classification . . . . .	43
5.1.1 Data Selection . . . . .	44
5.1.2 Data Preparation . . . . .	44
5.1.3 Features Selection . . . . .	44
5.1.4 Training and Test Datasets . . . . .	45
5.1.5 Estimators and Evaluation Metrics . . . . .	45
5.1.6 Results and Analysis . . . . .	46
5.1.7 Final Remarks . . . . .	49
5.2 English Travel-related Classification . . . . .	50
5.2.1 Data Collection and Preparation . . . . .	50
5.2.2 Features Selection . . . . .	50
5.2.3 Training and Test Datasets . . . . .	50
5.2.4 Classification . . . . .	50
5.2.5 Preliminary Results . . . . .	51
5.2.6 <i>Leave-one-group-out</i> . . . . .	51
5.2.7 Concluding Remarks . . . . .	53
5.3 Topic Modelling . . . . .	55
5.3.1 Data Selection . . . . .	55
5.3.2 Data Preparation . . . . .	55
5.3.3 Features Selection . . . . .	56
5.3.4 LDA Model Parametrization . . . . .	56
5.3.5 Results and Analysis . . . . .	57
5.3.6 Final Remarks . . . . .	59
5.4 Summary . . . . .	60
<b>6 Conclusions and Future Work</b>	<b>61</b>
6.1 Expected Contributions . . . . .	62
6.2 Task Planning and Scheduling . . . . .	62
<b>References</b>	<b>65</b>

# List of Figures

2.1	<i>Smart City</i> conjecture of four forces. Source: [Ang15] . . . . .	6
3.1	Framework Architecture Overview . . . . .	21
3.2	Plate notation of LDA by D.Blei et al. [BNJ03] . . . . .	25
4.1	Search Bounding-boxes for the data collection . . . . .	30
4.2	Exploratory analysis in Brazilian cities . . . . .	34
4.3	Exploratory analysis in English-speaking cities . . . . .	35
4.4	Daily volume of tweets . . . . .	36
4.5	Days-of-the-week box-plots for the volume of tweets . . . . .	37
4.6	Hour-of-the-day box-plots for the volume of tweets . . . . .	38
4.7	Log-log plots of users distribution . . . . .	40
5.1	ROC Curve of SVM, LR and RF experiences . . . . .	47
5.2	Positive Predicted Tweets per Day of Week . . . . .	48
5.3	Rio de Janeiro Heatmap to the positive tweets . . . . .	48
5.4	São Paulo Heatmap to the positive tweets . . . . .	49
5.5	SVM model with BoE(200) for each travel mode . . . . .	53
5.6	Spatial density of the predicted tweets . . . . .	54
5.7	Day-of-the-week Twitter activity . . . . .	59
6.1	Dissertation working plan. . . . .	63

## LIST OF FIGURES

# List of Tables

2.1	Text Mining Issues by A. Stavrianou [SAN07] . . . . .	10
2.2	Brief overview of the related work for text classification - Best Experiments . . . . .	13
2.3	Brief overview of the related work for topic modelling . . . . .	14
4.1	Collecting Bounding-boxes Coordinates (South-West and North-East) . . . . .	29
4.2	Twitter Default Bounding-boxes Coordinates (South-West and North-East) . . . . .	31
4.3	Datasets composition according bounding-box analysis . . . . .	32
4.4	Volume of tweets for each type of geo-location . . . . .	32
4.5	Percentage of Metadata composing the datasets . . . . .	41
5.1	Rio de Janeiro and São Paulo datasets composition for the travel-related classification	44
5.2	Travel terms used to build the training set . . . . .	45
5.3	Performance results with 100 sized vectors for BoE . . . . .	47
5.4	Preliminary Results . . . . .	51
5.5	Datasets Composition . . . . .	52
5.6	<i>Leave one group out</i> experiments results for SVM, LR and RF classifiers . . . . .	52
5.7	Sample of tweet messages correctly classified . . . . .	52
5.8	Datasets composition . . . . .	55
5.9	Example of the topics classification . . . . .	57
5.10	Final results of the LDA topics aggregation . . . . .	58

## LIST OF TABLES

# Abbreviations

SC	Smart City
SM	Smart Mobility
ITS	Intelligent Transportation System
ICT	Information and Communication Technology
SMA	Social Media Analytics
HTTP	Hypertext Transfer Protocol
TSL	Transport Security Layer
POS	Part-of-speech
BoW	Bag-of-words
VSM	Vector Space Model
LDA	Latent Dirichlet Allocation
CRF	Conditional Random Fields
HHM	Hidden Markov Model
ABSA	Aspect-based Sentiment Analysis
SSWE	Sentiment Specific Word Embeddings
ML	Machine Learning
SVM	Support Vector Machines
NB	Naïve Bayes
ME	Maximum Entropy
RF	Random Forests
DL	Deep Learning
MAE	Mean Absolute Error
OLS	Ordinary Least Squares
LR	Logistic Regression



# Chapter 1

## <sup>2</sup> Introduction

---

<sup>4</sup>	<b>1.1 Context and Motivation</b>	<b>1</b>
<sup>6</sup>	<b>1.2 Problem Statement</b>	<b>2</b>
<sup>8</sup>	<b>1.3 Goals and Expected Contributions</b>	<b>3</b>
<sup>10</sup>	<b>1.4 Publications</b>	<b>3</b>
	<b>1.5 Dissertation Structure</b>	<b>4</b>

---

<sup>12</sup>

### 1.1 Context and Motivation

<sup>14</sup> In the last few years, the rise of Web 2.0, seen as the evolution of conventional Web services into collaborative and social platforms [Chi08], conducted to an excessive amount of User Generated Content [KH10] (UGC) being placed *online* by the population. Due to this emergency of web-content, the research community has been exploring it in order to extract added-value information regarding a large diversity of domains, such as opinion mining, human behavior and respective activity patterns, political issues, social communication (e.g. news websites). Social media platforms, more specifically, social media content (SMC), a type of UGC, has been targeted by several scientific researches focused mostly in the text mining area. Although the application of SMC in the previous mentioned domains, the *smart cities* [BAG<sup>+</sup>12] and, in particular, the transportation [GTGMK<sup>+</sup>14] domain are under a smooth growth, meaning that a large path is still unexplored allowing new opportunities and challenges for the research community to reach its full potential [MSLG15].

<sup>26</sup> Availability and authenticity are some of the social media content advantages considering that such information do not require additional costs regarding its exploration, is, *a priori*, generated by humans, transcending a certain level of credibility and, lastly, due to the availability of tools provided by social media platforms, we can store the data and perform off-line analysis [KMN<sup>+</sup>17].  
<sup>28</sup> Twitter is considered a MicroBlog, a type of social network, which content is similar to SMS-like messages, characteristic of a 140-characters length, and the 11th most visited website in the

## Introduction

world<sup>1</sup>. This *microblog* has already proved its value and potential in domains ranging from news detection [SST<sup>+</sup>09] to real-time traffic sensing [CSR10] being for this reason one of the most explored sources of data during the conduction of research studies.

Mining Twitter data is although the availability and free cost, a laborious and time-consuming process due to the restrictions and difficulties present in its content. The informal language, the existence of slang, abbreviations, jargons and the short length of the message are some of the problems when analyzing this data. Harvesting tweets automatically and, at the same time, extracting valuable information for the target domains delineated in this dissertation makes the task even more complex. However, by surpassing the previous mentioned problems, the extracted information may be of extremely importance and useful to the final stakeholders, namely *smart cities* and transportation entities, during decision-making policies to improve their services.

## 1.2 Problem Statement

The problem around this dissertation is focused in the analysis of a continuous flow of social media streams provided by Twitter. To analyse such streams, multiple steps composed in an iterative process are needed in order to filter out non-related content and proceed with extraction of information about a specific scenario. Here, since the target scenarios are associated to *smart cities* and transportation domains, data related to it must be explored and analysed. To the best of our knowledge, there are no public datasets related to these domains and the creation of a gold standard dataset constitutes a complex endeavor, which is, for this reason, an obstacle to surpass in this dissertation. The extraction of information from social media content is another overwhelming task since it is necessary the application of several NLP methods in order to minimize/extinct its peculiarly problems. Hence, the main problem can be divided in five distinct sub-problems:

### 1. Data collection method for various locations

Choosing a method to collect data that provides a large range of valuable information for different cities constitutes the first sub-problem.

### 2. Content filtering

It is necessary to assure that all information is fully related to the target scenario in analysis, as well as removing messages which does not brought additional information (for instance, tweets only composed by *emoticons*) or are not related to the end-users expectations, i.e. if we are targeting content from a specific city, we must guarantee that such content is indeed posted when users were there.

### 3. Identification of topics in Twitter messages

The identification of topics in Twitter messages is a very important point in the analyses of the *smart cities* context. This task allows the identification of what is been talked about recently and also where the conversation topics are geographically distributed.

---

<sup>1</sup><http://www.alexa.com/siteinfo/twitter.com>

4. **Travel-related classification**

2 In order to produce valuable information for the transportation services, we need to analyse  
the content of a message and verify if it is truly related with the domain in study. Hence,  
4 discriminate travel-related tweets is one of the sub-problems that must be tackled.

5. **Data aggregation and visualization**

6 The aggregation of the results provide by all other tasks is needed. This aggregation task  
may be continuously calculating the results in order to make the user experience easier and  
8 smooth without taking too much response time by the data visualization UI. The graphical  
visualizations should be of easy interpretation by the end-user and having this in mind some  
10 qualitative and quantitative indicators may be presented.

### 1.3 Goals and Expected Contributions

12 Following the previous mentioned problem in Section 1.2, the main goal of this dissertation passes  
through the development of a prototype framework based on the concept of analysis. Such frame-  
14 work demands a solution for each of the aforementioned sub-problems, and for that reason mod-  
ularity is needed in the design and implementation of the final tool. Its usability will be directed  
16 to companies or even ordinary users and should be able to provide relevant information about a  
specific real-world scenario under the *smart cities* and transportation fields. The framework should  
18 be capable of automatically processing social media texts, more specifically, general topic detec-  
tion and characterization of travel-related tweets. The following list summarizes the crucial goals  
20 behind this dissertation:

- Extraction of valuable information from Social Media Content to the Transportation and  
22 *Smart Cities* domains;
- Designing and implementation of a framework capable of automatize the analysis process;
- Application, when possible, of recent advances and technologies from the area of text anal-  
ysis;

26 In terms of expected contributions, we hope that such generated information through the  
framework data analytics may be relevant both to ordinary users of a particular service and to  
28 the responsible entities in order to improve decision-making policies.

### 1.4 Publications

30 In this section we mention three different scientific contributions attempts performed during the  
period of this dissertation are mentioned:

## Introduction

- João Pereira, Arian Pasquali, Pedro Saleiro and Rosaldo J. F. Rossetti. [Transportation in Social Media: an automatic classifier for travel-related tweets](#). In *Portuguese Conference on Artificial Intelligence* (EPIA), 2017. In Press. 2
- João Pereira, Arian Pasquali, Pedro Saleiro and Rosaldo J. F. Rossetti. [Classifying Travel-related Tweets using Word Embeddings](#). In *International Conference on Information and Knowledge Management* (CIKM), 2017. Under review. 4
- João Pereira, Arian Pasquali, Pedro Saleiro and Rosaldo J. F. Rossetti. [Characterizing Geolocated Tweets in Brazilian Megacities](#). In *IEEE International Summer School on Smart Cities* (IEEE S3C), 2017. Under review. 6

## 1.5 Dissertation Structure

The effort applied to this dissertation generated a great diversity of points and due to that the remainder of this document is organized as follows. Chapter 2 starts with a brief conceptualization in the Smart Cities and Intelligent Transportation System domains, as well as previous related works using social media content as its basis. The proposed framework is referenced in Chapter 3, being each its composing modules depth described. Experiments performed to test each module of the framework are reported in Chapter 5. We end the document with Chapter 6 where conclusions, future work and a few final remarks are exposed.

# Chapter 2

## **Background and Literature Review**

---

4	<b>2.1 Smart Cities</b> . . . . .	<b>5</b>
6	<b>2.2 Intelligent Transportation Systems</b> . . . . .	<b>7</b>
8	<b>2.3 Social Media Analytics</b> . . . . .	<b>8</b>
10	<b>2.4 Text Mining</b> . . . . .	<b>9</b>
12	<b>2.5 Related Social Media Frameworks</b> . . . . .	<b>15</b>
14	<b>2.6 Summary</b> . . . . .	<b>16</b>

---

14 This section aims the analysis and reflection about some works that has as final goal, similarly  
15 to ours, the development of a framework with the purpose of exploring social media data to extract  
16 meaningful domain-specific information. Nonetheless, studying works from other authors may  
17 help or even find already proposed solutions in order to solve the aforementioned problems.

18 Hence, this section will contemplate a brief contextualization about how can an intelligent system  
19 contribute to the improvement of a *smart city* or transportation services. Moreover, technologies  
20 and methods that allow extraction of information from a text document or, in this particular  
21 case, from tweets will be described. Finally, an exploration through already existent frameworks  
22 regarding the information extraction from social media content as well as the identification of its  
23 application domain.

### **2.1 Smart Cities**

24 *Smart City* is a concept appeared thanks to the continuous growth of a city's population which  
25 contributed to an aggressive level of urban and technological developments [URS16]. In the last  
26 few years, several definitions for its meaning have emerged but its main idealization is not yet  
27 fully known [Kom09]. M. Angelidou [Ang15] defined Smart City as

28 *Conceptual urban development model on the basis of the utilization of human, collective, and  
29 technological capital for the development of urban agglomerations.*

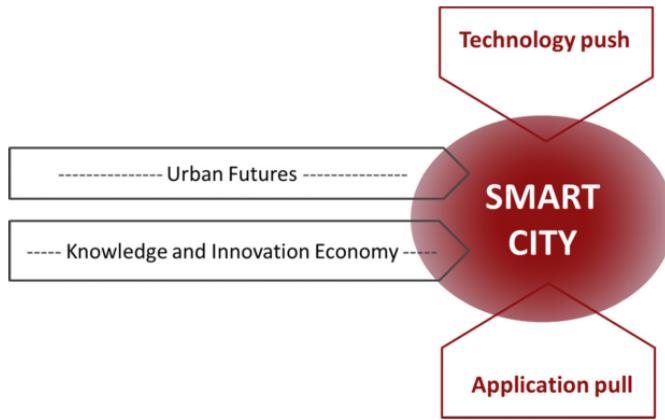


Figure 2.1: *Smart City* conjecture of four forces. Source: [Ang15]

enhancing *knowledge* and *innovation economy* as the primary factors that support the development of a city. The author identifies four distinct forces that shape the concept of a *smart city*, being two of them :

1. *Technology Push*: The need of new products and solutions are introduced into the market due to a fast advance in science and technology.
2. *Demand Pull*: Current problems are solved originating new possibilities to respond society demands such as the continuous growth of the population.
3. *Urban Future*: Represents the final goal of a city constituting for that reason an important role in the whole transformation process.
4. *Knowledge and Innovation Economy*: The creation of new products using the most recent technologies is associated to solution for the efficiency and sustainability of a city.

The first two forces previous mentioned are directly dependent of the other ones as it is showed in Figure 2.1. However, the absence of desire to reach a better future having into consideration the city's economy and resources can result in the break of its dynamics and healthy, affecting services of a city due to the population discontentment.

The development environment of a city tagged as *smart* is another key factor to reach the success. N. Komninos [Kom09] associates collective sources of innovation to the improvement of life quality in cities. The globalization of innovation networks is responsible for the emergency of another types of environments and infrastructures, as so *global innovation clusters and i-hubs, intelligent agglomerations, intelligent technology districts and intelligent clusters, living labs* allowing the testing of products or services by the ordinary citizens in order to identify problems or even analyse their behaviour and reactions regarding what have experimented [Kom09]. Hence, it is possible to affirm that the development of a city has its starting point in the community but also depends on the quality of Information and Communications Technologies (ICT) [Hol08], an essential requirement in the city's evolution process.

Last but not least, a *smart city* may focus its efforts in several sectors, such as the environment, culture and recreation, education, social and economic aspects, demography, and travel and transportation [CDBN11] in order to have equally advances in all of them.

## 4 2.2 Intelligent Transportation Systems

The transportation system is inherently connected to the progress of a city because people uses on a daily-basis transportation modes, i.e. bus, private cars, metropolitan, and others, in order to go to their jobs and make their own life and through that they contribute to the economic progress of it. Although this connection, such system is also influenced by the problem of population growth being relevant and necessary the finding of solutions to minimize or even erase it [CD15]. Hence, "a *smart city* should be focused on its actions to become smart", coming up the concept of innovation [URS16].

To understand what are *Intelligent Transportation Systems* (ITS), it is crucial introduce the meaning of *Smart Mobility* (SM). SM is a combination of comprehensive and smarter traffic service with smart technology, enabling several intelligent traffic systems which provide control in the signals regarding the traffic volume, information about smooth traffic flows, times of bus, train, subway and flight arrivals, their routes or even the knowledge of what citizens thought about the city's services [CL15]. The majority of *Intelligent Transportation Systems* are expressed through smart applications where transportation and traffic management has became more efficient and practicable, allowing the users to access important information about the transportation systems in order to make correct decisions about what they want to use in their cities [CD15]. ICT-based infrastructures are the main support for *smart cities* and due to tha, they also serve as support to ITS, since the information provide by such infrastructures allows the piloting of activities such as traffic operations, as well as its management over a long period of time [URS16].

Nowadays, cities are exploring some initiatives of sensing to support the development of technological projects. Areas such as utilities management (where, for example, is monitored the consumption level of power, water and gas), traffic management (using vibration sensors to measure the traffic flows on bridges, or even the full capacity of a parking lot), environment awareness (using video cameras to monitor the population behaviour and sensors to measure the level of air pollution) make use of physical sensors, i.e. some devices that can capture information to study and improve the quality of life in a daily basis [DSGD15]. R. Szabo et al. [SFI<sup>+</sup>13] and D. Doran et al. [DSGD15] reported the highly economic cost to this kind of sensing, since it is require maintenance and replacement of this devices, as well as a tracking infrastructure to store and process the collected information. Hence, a new form of sensing has emerged - Crowd Sensing - offering to cities several ways to improve their services by exploring the participation of the citizens through social networks where there is a publicly sharing of opinions and thoughts regarding some problems around the city where they live are passing in [RMM<sup>+</sup>12]. This type of sensing consists in *human-generated* data provided by the population through the usage of mobile devices and social networks web-based platforms. Such data can be further used to extract some analytics

regarding specific services in a city, namely the urban transportation system [RMM<sup>+</sup>12]. Having this considered, social media can be seen as a good source of data to extract valuable information aiming the direct use of it into the smartness evolution process of a city [SFI<sup>+</sup>13]. Recently, it is possible to verify that cities are increasingly opting for technological opportunities based on *crowd sensing*, once this type of exploration brings a considerable reduction of costs and support in the development of new valuable technologies.

In the last few years, several authors have published a widely range of social-media-based contributions focusing this specific domain. Kurkcu et al. [KOM16] use geo-located tweets to try and discover human mobility and activity patterns. The subject of transport modes was explored by Maghrebi et al. [MAW16] in the city of Melbourne, Australia. From a dataset of 300,000 geo-located tweets, authors tried to extract tweets related to several modes of transport using a keyword-based search method.

Additionally, there were also different efforts focused on the tracking of accidents using Twitter social media data. Mai and Hranac [MH13] tried to establish a correlation between the California Highway Patrol incident reports and the increased volume of tweets posted at the time they were reported. On the other hand, Rebelo et al. [RSR15] implemented a system capable of extract and analyse events related to road traffic, coined TwitterJam. In that study, authors also used geo-located tweets that were already confirmed as being related to events on the roads and compared their counts with official sources.

Performing robustness experiments over this domain is challeging since although the large number of recently publications, gold standards are yet not defined or even public being for this reason difficult to prove the methodology chosen or suppositions made. Maghrebi et al. [MAW16] enhances some terms related to the transportation domain, however they are limited and also very common ones. After several investigation work, it is worth noting a list produced by A. Gal-Tzur [GTGMK<sup>+</sup>14] containing a large number of terms whose may serve as a starting point for cemented and easier new scientific contributions using social media for the transportation domain

## 2.3 Social Media Analytics

In the last few years social networks have made impact on the business communications since users assumed the role of costumers through the publication of content on these networks, rising high levels of interaction between them, as well as with businesses entities [URS16]. A proof of that is the amount of information produced since 2011 which is equivalent to a number over than 90% of the available data online [SIN13]. Facebook<sup>1</sup>, Twitter<sup>2</sup> and other social networking websites are nowadays used as business tools by companies aiming the efficient use of digital marketing techniques to publicize their products [RL14]. Besides the business field, the population turn widely into this new communication technologies publicly sharing real-life events, their

---

<sup>1</sup><https://www.facebook.com/>

<sup>2</sup><https://twitter.com/>

opinions about certain topics and their on-time feelings in the network through a simple message  
2 [DDLM15].

Social Media Analytics (SMA) can be described as a type of digital analytics which focus  
4 is the study of interactions between, their opinions/thoughts, their own life, companies as so its  
6 products or services through the social media data. Such study provides important information  
8 to "analysts, brands, agencies or vendors" facilitating the generation of economic value to many  
10 organizations [Phi12]. In order to achieve the main goal of the SMA, companies focus their effort  
in the development automatic systems to make possible an easy collection, analysis, summarization  
and visualization of processed social media data establishing specific points about what is  
necessary to improved in their products [ZCLL10].

However the potential value that SMA can provide, J. Phillips [Phi12] enhance some important  
12 factors to be considered in the analytics process: (1) Users permissions; (2) Awareness/listening  
of real-time information; (3) Search mechanisms; (4) Text analysis methodologies and techniques;  
14 (5) Data access and integration; (6) System integration, customization and growth.

The previous mentioned factors will help during the identification and comprehension of pos-  
16 sible necessary features in a social media analytics tool, as well as to establish potential param-  
eters/metrics to test and evaluate such tool. Without careful conduction in the social media tool  
18 elaboration, for instance, use of a wrong technique of SMA could have a bad business impact for  
the company resulting possible bankruptcies and increase the unemployment tax of a city.

## 20 **2.4 Text Mining**

Text mining is a conjecture of fields such as information retrieval, data mining, machine learning,  
22 statistics and computational linguistics which aims the extraction of valuable information from  
unstructured textual data [HZL13]. The intensively usage of this analysis methodology is due to  
24 the massive amount of information stored in text documents being necessary automatic techniques  
to identify, extract, manage and integrate the knowledge acquired from these texts exploration  
26 in a efficiently and systematically way [ACK<sup>+</sup>05]. On the other hand, the emergency of social  
media applications have also contributed to the widely growth of text mining usage because of the  
28 "application's perspective and the associated unique technical and social science challenges and  
opportunities" [ZCLL10].

30 Text mining shares some of the issues presented by the Natural Language Processing (NLP)  
field. Texts are usually performed by humans and due to that, some problems in its construction  
32 can appear, such as spelling mistakes, wrong phrasal construction, slang among other. Before the  
mining process of a text, it's important to apply some preprocessing steps in order to eliminate  
34 or, at least reduce, undesired content (words) in the primary analysis process. A. Stavrianou et  
al. [SAN07] cite these issues very well alongside their work and some of them are observable in  
36 Table 2.1.

38 The removal of words from text may sometimes not be desirable because some sentences can  
lose its information or even leads to a different meaning compared with its original form. The

## Background and Literature Review

Table 2.1: Text Mining Issues by A. Stavrianou [SAN07]

Issue	Details
Stop list	Should we take into account stop words?
Stemming	Should we reduce the words to their stems?
Noisy Data	Should the text be clear of noisy data?
Word Sense Disambiguation	Should we clarify the meaning of words in a text?
Part-of-speech Tagging	What about data annotation and/or part of speech characteristics?
Collocations	What about compound or technical terms?
Grammar / Syntax	Should we make a syntactic or grammatical analysis? What about data dependency, anaphoric problems or scope ambiguity?
Tokenization	Should we tokenize by words or phrases and if so, how?
Text Representation	Which terms are important? Words or phrases? Nouns or adjectives? Which text model should we use? What about word order, context, and background knowledge?
Automated Learning	Should we use categorization? Which similarity measures should be applied?

generation of a stop list words should be a supervised task as long as little words could induce distinct results in the text classification [Ril95].

Stemming is a task that depends mostly from the speaking language of the text than its specific domain [SAN07]. The main goal of this technique is to reduce a word to its root form helping in the calculus of distances between texts, keywords or phrases, or even in the text representation.

The noisy data is derived from spelling mistakes, acronyms and abbreviations in texts and to solve this, a conversion of these terms should be done to maintain the integrity of data. Commonly solution approaches involve text edit distances (Levenshtein Distance<sup>3</sup>) and phonetic distances measures between known words and the misspelling ones to achieve good corrections [BDF<sup>+</sup>13]

Word Sense Disambiguation (WSD) focus on solving the ambiguity in the meaning of a word. Other similar field to WSD is Name Entity Disambiguation (NED) where the disambiguation target are named-entities mentions, while WSD focus on common words. WordNet<sup>4</sup> is a commonly used resource to extinguish this ambiguity [CSMA16]. There are two types of disambiguation: the unsupervised, where the task is support by a dictionary or a thesaurus [SAN07]; and, the supervised one, where different meanings of a word are unknown and normally learning algorithms with training examples are used to achieve good results regarding the performance of the disambiguation task [Yar95].

Tagging can be describe as the process of labeling each term of the text with a part-of-speech tag, i.e. classify each word as a noun, verb, adjective, and others [HNP05]. Collocations are

<sup>3</sup>[https://en.wikipedia.org/wiki/Levenshtein\\_distance](https://en.wikipedia.org/wiki/Levenshtein_distance)

<sup>4</sup><https://wordnet.princeton.edu/>

groups and constitutes a very important step in some text mining approaches. Grouping two or  
 2 more words to give its correct meaning is sometimes crucial to perform tasks such as sentiment  
 analysis where negations (e.g. "don't like") needed to be composed by two or more words in  
 4 order to assure the negative value of, for example, a verb. Collocations are usually made before  
 the WSD task since some compound technical terms have different meaning from the individual  
 6 words which composed it [SAN07].

Tokenization serves to pick up all the terms presented in a text document and to achieve this  
 8 it's necessary splitting its content into a stream of words implying the removal of the punctuation  
 marks and non-text characters [HNP05]. Some authors also see tokenization as a text representa-  
 10 tion form since one of the most used models to represent texts is *Bag-of-words* (BoW). This model  
 broke down texts into words and stores it in a term-frequency vector according the occurrence of  
 12 a word in the text. Hence, each word may represent a feature [SFD<sup>+</sup>10]. Another commonly  
 14 used model to represent texts is Vector Space Models that represent all the documents in a multi-  
 dimensional space where documents are converted to vectors and each vector may be seen as a  
 16 feature. This model provides some advantages since the documents can be compared with each  
 other by performing some specific vector operations [HNP05].

Once been introduced some of the most preliminary important steps in text mining, the re-  
 18 mainder subsection are focused in two different text analytics approaches: text classification and  
 topic modelling. The majority of Social Media Analytics approaches focus its efforts in modelling  
 20 and classification in order to understand the large range of data collected and support commonly  
 used techniques to extract information from it, such as sentiment analysis, trend analysis and topic  
 22 modeling [FG13].

#### 2.4.1 Text Classification

24 Text classification is a text mining task which main goal is the discrimination or characterization  
 of a piece of text into a specific format value. Such value can vary from number (sentiment  
 26 analysis tasks), labels (multi-labeling tasks), classes (binary or multi-class tasks). Classification  
 in text analysis is a widely used methodology and had already been reported in several scientific  
 28 contributions regarding the smart cities and transportation domains.

Support Vector Machines (SVM) [SSP11, ZNHG16, PPSR17, CSR10], Ordinary Least Squares  
 30 (OLS) [SGS16], Random Forests (RF) [SRSO17], MultiLayer Perceptron (MLP) [SMRSO15],  
 Naïve Bayes (NB) and Decision Trees J48 (DT J48) [KMN<sup>+</sup>17] are some of the supervised classi-  
 32 fication models used to analyse social media data over fields such as health and pharmacovigilance,  
 political opinion, transportation (travel classification, traffic and incidents detection), financial sen-  
 34 timent analysis and *online* reputation monitoring.

A. Sifnorini et al. [SSP11] reported a study which main goal was the tracking of the disease  
 36 Influenza A (H1N1) virus. Tweets collected by the authors using term-based search sum up more  
 than 300 million examples. Their methodology consists in training SVM models with sets of  
 38 frequency features composed by the most used weekly-terms over the whole dataset. Each model  
 was specifically trained according a certain set of keywords and follow an iterative process, i.e.

## Background and Literature Review

authors firstly have classified all illness-related tweets related and than used the resulting related subset of data to perform new classification regarding specific keywords, such as what was the disease source, countermeasures used and infected people characteristics. Final results allowed the verification of a decrease of Twitter activity while more new cases were appearing meaning less concerning about this epidemic through time.

Accident-related classification for Twitter data was proposed by Z. Zhang et al. [ZNHG16]. Authors explored the Twitter Streaming API to collect geo-located tweets from Northern Virginia during a completed year, January to December of 2014, and recurring to auxiliary loop detectors that are, in intervals of 15 minutes, recording the traffic flow. In order to automatize the detection of accidents in that interval of time (were the sensors are not recording the scene), authors have built a binary classification model using Linear SVM with a balanced dataset composed by 400 training examples for each of the accident-related and non-related classes composed by a boolean-vectors according the final 3,000 tokens resulted from the token filtering and stemming process. Performance was improved by submitting the model to a 5-fold cross validation which was proved by values of accuracy and precision over than 70% of success.

Considering the task of discriminate travel-related tweets, S. Carvalho et al. [CSR10] have constructed a bag-of-words dependent classification model and achieved improvements at the model's performance with support of a bootstrapping approach implying a two phases train to the SVM model. By assuming the similarities, i.e. all four works were related to binary text classifications, we can induce an hypotheses that Linear SVM models have superior performances relatively to other models for this type of classification tasks.

Multi-class classification models were also applied to the transportation domain through text analysis of social media content. T. Kuflket al [KMN<sup>+</sup>17] build multiple classification models using methods such as Naïve Bayes and Decision Trees (J48) to predict multiple modes of transport during three different sports events. Tweets sum up a total of 3.7M and were submitted to the models classification task in order to prove that an harvesting automatically information from Social Media Content is possible and may help transportation entities in the planning and management of their services during social occasions as it is demonstrate in theirs use cases.

On the other hand, P. Saleiro et al. [SGS16] tried to predict the 2011 Portuguese bailout results analysing the tweets opinion about all five political parties candidates. The opinion was measure using a OLS model trained with specific sentiment aggregate functions and proved to be capable of correctly predict who would be elected prime minister of Portugal only exploring sentiment analysis in social media data. In SemEval-2017 Task 5, P. Saleiro et al. explored word embeddings techniques to extract the sentiment polarity and intensity in financial-related tweets. Authors have proved good performance of models trained with bag-of-words and bag-of-embeddings features together although the approach been applied to a specific domain. The usage of features representing syntactic and semantic similarities of texts, such as word embeddings, can be seen with great potential namely to the area of travel-related text classification.

There is a wide diversity in text classification approaches. A worth noting fact in this review at the literature is that word embeddings have been supporting conventional techniques in order to

Table 2.2: Brief overview of the related work for text classification - Best Experiments

Approach	Features	Classification Methods	Goal	Potential Domain
A. Sifnorini et al. [SSP11]	Bag-of-words	Linear SVM	Tracking the evolution of public sentiment and increasing of social media activity about the H1N1 pandemic	Smart City - Health
Z. Zhang et al. [ZNHG16]	Boolean vectors matrix (3,000 different tokens)	Linear SVM	Improve transportation control by automatic discriminate accident-related tweets	Smart City - Travel and Transportation
T. Kuflik et al. [KMN <sup>+</sup> 17]	Bag-of-words	Naïve Bayes, DT J48	Multi-class mode of transport classification and the purpose behind it	Smart City - Travel and Transportation
S. Carvalho et al. [CSR10]	Bag-of-words	Linear SVM with Bootstrapping	Discrimination of travel-related tweets	Smart City - Travel and Transportation
P. Saleiro et al. [SGS16]	Sentiment Aggregate Functions	OLS	Predicting Portuguese polls results through opinion mining	Smart Cities - Government
P. Saleiro et al. [RSR017]	Word Embeddings, Bag-of-words, domain-specific lexicons	RF	Extraction of sentiment polarity and intensity from social media content and web news	Smart City - Economy

- improve performances in text classification tasks. Transportation domain lacks in studies having
- 2 this particular feature in the training process of its classification models. Hence, it is of major importance perform experiments about this domain aiming conclusions and additional content to
  - 4 support the potential advantages brought by word embeddings.

### 2.4.2 Topic Modelling

- 6 Topic modelling is a text mining unsupervised technique/method aiming the identification of similarities in unlabeled texts. Usually, this technique is applied over texts of large volume since to
- 8 correctly identify the resulting patterns in its content requires the existence of lots of information.

One of the first studies made using Twitter data was proposed by H. Kwak et al. [KLPM10] and consisted in the collection of messages to classify the trends in its content. Results showed that almost 80% of the trends in Twitter are related to real-time news and the period in which each trend maintains itself in the top is limited. The authors proved that Twitter can be seen as a mirror of real-time occurring events/incidents in the world.

Several works were already proposed to identify social patterns in the population daily-basis life and mapping such patterns geographically by topic modelling techniques to discover latent topics in social media streams. Usually, studies about topic modelling, in particular LDA model, to text mining problems follow unsupervised approaches [LL16, OPST16] - where is not required the creation of a training dataset. Others improved the model and made it an supervised approach [RDL10], dependent of training data, and compare to the traditional one in order to prove better results.

Using entity-centric aggregations and topic modelling techniques, J. Oliveira et al. [OPST16] built a system focused in data visualization that allows an user to search for an entity during a specific period and shows which are the main topics identified in the Twitter messages. Ordinary weekday patterns were identified by G. Lansley et al. [LL16] in their study regarding the inner region of London. The authors used a LDA model to distribute 20 topics over 1.3M tweets. After crossing the results of the experiment with land-uses datasets it was possible to observe interesting patterns in specific zones and places of the British city. Nonetheless, D. Ramage et al. [RDL10] improved a LDA model by adding a supervised layer that automatic label each tweet used in their experiment.

## Background and Literature Review

Conditional Random Fields (CRF) are explored by A. Nikfarjam et. al [NSO<sup>+</sup>15] which have applied word embeddings in combination to other text features, such as adverse drug reactions lexicons, POS tagging and negation collocations in order to train a supervised model. Such model was able to demonstrate high performances on the extraction of concepts/topics from the social media user-generated content. To prove robustness and efficiency in the model, authors have compared the obtained results with DailyStrength corpus and were able to notice that due to the limited size of text in a tweet, the detection of different reactions about drugs is more complex, which could be simplified with access of greater amount of information provided in the training process of the model.

Differently from the majority of works involving topic modelling techniques, S. Tuarob and C. Tucker [TT15] take support of a LDA model to extract the most frequent words for groups of tweets previously collected. The overall work is focused in sentiment analysis approaches and aims the perception of what people feels about a specific product as well as its composing features. Authors used the LDA model to find what were the main 2 topics present in each product set of tweets and considered the most frequent 30 words. Moreover, POS tagging, disambiguation and stemming techniques were used in order to filter out and normalized words related to the product. Finally, an unsupervised method to calculate the sentiment polarity was applied to the data being final results coherent to the product feature/aspect extracted.

Topic modeling techniques consisting in supervised learning approaches were explored by Z. Zhang et al. [ZNGH16], where authors have compared the results obtained from a SVM classification for accident-related tweets with a classification using a two-topic generative model SLDA (Supervised LDA). Contrarily to the unsupervised method, this one takes into consideration the label assigned to the training examples and can be trained as a genuine classification model. By comparing the final results between both models, it is possible to observe a significative increase of the precision and a decrease of only 0.04 points in the accuracy meaning that supervised topic modelling techniques to binary classification may compete well with conventional classification models, with respect to tweets.

Table 2.3: Brief overview of the related work for topic modelling

Approach	Features	Methods	Goal	Potential Domain
H. Kwak et al. [LL16]	Twitter metadata	Aggregation of trending topics using external information	Quantitative study in order to reveal Twitter as both social media and news media platform	Smart City
J. Oliveira et al. [OPST16]	specific-entity words	Unsupervised Latent Dirichlet Allocation	Extract the most relevant entity-related topics	Smart City
G. Lansley and P. Longley [LL16]	Bag-of-words	Unsupervised Latent Dirichlet Allocation	Study social dynamics of London using Twitter topics	Smart City
S. Tuarob and C. Tucker [TT15]	Bag-of-words	Unsupervised Latent Dirichlet Allocation	Extraction of people's polarization sentiment about a specific feature of a product (aspect sentiment analysis)	Smart City - Economy
D. Ramage et al. [LL16]	Labeled bag-of-words	Supervised Latent Dirichlet Allocation	Proving the applicability of supervised approaches in conventional LDA model	Smart City
Z. Zhang et al. [ZNGH16]	Labeled bag-of-words	Supervised Latent Dirichlet Allocation [MB08]	Comparing performances with SVMs models to accident-related tweets	Smart City - Travel and Transportation
A. Nikfarjam et. al [NSO <sup>+</sup> 15]	ADR Lexicons, POS Tagging Negation, Word Embeddings	CRF	Discrimination of adverse drug reactions in tweets content	Smart City - Health

Probabilistic topic models, such as Latent Dirichlet Allocation (LDA), are the most used techniques in topic detection tasks. Although high applicability, authors question themselves regarding the performance of this technique over social media data which present limitations, starting at the size of the message and ending in the bad phrasal construction and informality [MSBX13]. In this

dissertation we will tackle this question and try to answer it by presenting results obtained in a  
 2 real-world scenario experiments.

## 2.5 Related Social Media Frameworks

- 4 In the last few years, the number of proposals of frameworks to treat social media content and  
 produce valuable information to the end-users has widely increased. For instance, each framework
  - 6 has its own domain of application and generalization is not the center focus. Event detection, *online*  
 reputation monitoring, socio-semantic analysis to human reactions and traffic sensing are some
  - 8 of the application domains that research community present their contribute through framework  
 proposals.
- 10 W. Liu et al. [LAR12] have made a study in three different transportation modes (private cars,  
 public transportsations and bicyclists) using theirs channels on Twitter to estimate a percentage  
 12 of the majority gender that uses this services in the city of Toronto. They have extracted all the  
 channel's tweets appealing only to the *non-protected* followers and applied an already developed  
 14 classification model to label each tweet with its creator gender: male or female. Author decided  
 to implement a system that produce automatically analysis since they have find interesting results  
 16 in the experiment conducted.

Regarding the field of event/incident detection, F. Abel et al [AHH<sup>+</sup>12] developed Twitci-  
 dent, a real life accidents-aware web-based framework that is connected to a emergency broadcast  
 system in order to detect incidents across the world. Then, an automatically system starts the col-  
 lection and filtering of content from social media platforms and extracts information about entities  
 using Named Entity Recognition and Disambiguation techniques. Data temporal distributions are  
 22 also produced to analyse the time line of the events.

G. Anastasi et al. [AAB<sup>+</sup>13] proposed a framework which objective was the promotion of  
 24 flexible transportation systems usage, i.e. encouraging people to share transport or to opt for the  
 use of bicycles in order to minimize infrastructural and environmental problems. Their tool takes  
 26 advantages of the crowd sensing techniques by exploring social media streams to predict accidents  
 or traffic congestion and alert the users of their service about this type of events.

T. Ludwig et al. [LSP15] proposed a tool capable of collect and display social media streams  
 in order to help the integration and coordination of volunteers in actions performed by emergency  
 30 services to prevent engagement in dangerous areas. Their tool present to the end-users map visu-  
 alization of a city where they could identify public calls of the emergency services to accept or  
 32 deny them.

Traffic sensing over the city of Rio de Janeiro, Brazil, was studied by Rebelo et al. [RSR15]  
 34 which have implemented a system capable of extract and analyse events related to road traffic,  
 coined TwitterJam. In that study, authors used geo-located tweets that were already confirmed as  
 36 being related to events on the roads and compared their counts with official sources. Finally but not  
 least, authors present interesting geographic visualizations to the end-users in order to understand  
 38 what is the current traffic-state of a certain road.

Social Media is used by T. Ludwig et al. [LSP15], in a framework that attempts the creation of voluntary and emergency activities, coined CrowdMonitor. The systems allows through the analyse of human mobility through tweets posted in the platform. Although absence of text analysis methodologies, such system intents to promote more cooperation between citizens and also promotes the applicability of crowd sensing, a crucial factor for the smartness evolution of a city.

Technological companies is the main target of the framework proposed by C. Lippizzi et al. [LIR15]. The system analyses social media content having in consideration specific products, such as mobile phones, tablets and others, and tries to extract information of what their customers think and talk about it. By measuring the sentiment of word clusters produced by the system, companies may take profit and additional insights about what in needed to be improved in their products.

CrowdPulse is a domain-agnostic framework proposed by C. Musto et al. [MSLG15] which main objective is the presentation of text analytics to the end-users. Such framework is rich regarding implemented text methods, which range from entities disambiguation to sentiment analysis. Authors followed unsupervised approaches to implement all the framework composing methods, and applied the resulting system in two real-world scenarios, the earthquake of L'Aquila and The Italian Hate Map. Further analysis of the results proved that simple techniques can provide faster insights about people sentiment regarding any type of domain.

A full-based text mining framework for *online* reputation monitoring is proposed by P. Saleiro et al. [SMRSO15] cabable of explore and extract multiple types of information from a wide range of Web sources. TextRep is divided in several modules in order to perform correctly the different text mining techniques, such as the collection of data, disambiguation and sentiment analysis. The system is adaptable to different domains as well and applications of it to political opinion mining and financial sentiment analysis are two of the use cases presented by the authors.

## 2.6 Summary

The literature review shows positives and negatives points that are necessary to be reported. First, the conceptualization of a meritorious system capable of bringing value to the smartness evolution of a city is a labourious and time-consuming process. Although iterative steps, it is necessary the stipulation of a detailed work-plan and what are/is indeed the final target/s and objectives of such system. Crowd sensing is a type of sensing that enables the study of what citizens think about a specific topic, and social media platforms can easily be explored in order to take its content to futher analysis and support the construction of a adaptable and profitable tool for the city's entities. Nowadays, text mining techniques allows the extraction of information from social media content, which can be represented, after accurate aggregations on the results, in visualization views facilitating analysis by the end-users of these systems. Last but not least, we could identify two unexplored approaches in this literature. Word embedding is a technique which has not been applied to transportation domain using social media content. Domain-agnostic frameworks using supervised learning methods are an hard task regarding its conception, however, due to the learning

## Background and Literature Review

- 2 phase, models could learn new similarities from the text, and we see potential in this approach since it is not necessary construction of auxiliar dictionaries to perform the desired tasks.

## Background and Literature Review

## <sup>2</sup> Chapter 3

# Framework

4

---

6	<b>3.1 Requirements</b> . . . . .	<b>19</b>
8	<b>3.2 Architecture Overview</b> . . . . .	<b>20</b>
10	<b>3.3 Data Collection</b> . . . . .	<b>20</b>
12	<b>3.4 Data Preprocessing</b> . . . . .	<b>22</b>
14	<b>3.5 Text Analytics</b> . . . . .	<b>24</b>
16	<b>3.6 Data Storage and Aggregation</b> . . . . .	<b>26</b>
18	<b>3.7 Visualization</b> . . . . .	<b>26</b>
20	<b>3.8 Summary</b> . . . . .	<b>27</b>

---

16

In this chapter it is described the details and specificities of the framework proposed in this dissertation. First, we enunciate the necessary requirements to fulfill and achieve the mentioned development. Moreover, it is present the framework architecture design, as well as its inner pipeline. The modules that constitutes such architecture are described afterwards as so the required methodologies and algorithms incorporated in each of its tasks. Finally but not least, we mentioned and explained the different data visualizations available in the framework.

### 3.1 Requirements

The development of frameworks to the domain of *smart cities* and intelligent transportation systems using human-generated content (e.g. text messages) is a laborious and time-consuming process. The source of the data to feed such system is one of the biggest challenges in this kind of developments, ranging from social media, smart phones and urban sensors. In this dissertation we tackle the problem of exploring social media data since this kind of data have, recently, been seen as a new opportunity and source to mine valuable information to the cities services and corresponding responsible entities [MSLG15].

Social media data are mostly represented by text messages being necessary the application of Natural Language Processing (NLP) methodologies in order to extract information from its

content. Such methodologies are usually complex and composed by several different steps (e.g. some related to the syntax of the sentences while others are related to the semantics of its content) before the achievement of the desired results. Social Media streams are no exception, indeed, the analysis of such texts is even more complex since messages are usually short and present lots of informal characteristics.

A framework for the domain of social media content requires, in the first place, a data collection module. Depending on the social network, the data collection module can have different heuristics with respect to the data retrieving. Here, the choice of such heuristics is important and needs to be made according the final users expectations, or at least, according the framework final use case. Towards the application of NLP techniques, a module in charge of preprocessing tasks is required. The main purpose of this module establishes in the performance and robustness of the results obtained by the previously mentioned techniques. NLP techniques can provide different types of information, however in this dissertation the focus is on the classification of travel-related tweets, characterization of the topic associated with a tweet and also travel-mode extraction. Each technique is represented as an independent module whose belongs to the boundary of text analytics. This framework needs to also be capable of processing information regarding the creation date of a tweet, *metadata* and geographic distribution associated to it. For the fast retrieving of this informations to the data visualization view, some aggregations need to be made. This requirement is due to one of the big data demands, the instantly availability of the results. Such demand is important for the framework end-users since it helps in the entities' decision-making process making easier and faster the improvement of its services.

## 3.2 Architecture Overview

## 3.3 Data Collection

In Section 3.1, we explain the importance of the decision made to the data collection's heuristics. Twitter allows the developers' community two different tools to collect data, the Search and the Streaming APIs. The Search API is based on the RESTful protocol and only looks up for tweets published in the last 7 days, while the Streaming API creates basic endpoints (independent of the REST protocol) and retrieves up to 1% of the Twitter Firehose <sup>1</sup>. Regarding the proposed and developed framework, we chose the Streaming API due to its free-access for the community and smooth integration in the module implementation. A positive point about the Streaming API is the three available heuristics to the data collection, allowing the retrieval of tweets that match a specific text query (e.g. tweets with the word *bus* or *car*), the retrieval of tweets associated to a variable number of users - being necessary previous knowledge about these users *ids* - or even the retrieval of tweets located inside a bounding-box [MKWP<sup>+</sup>16]. There are two negative points regarding the Twitter Streaming API: first, Twitter imposes limits in its data exploration, where

---

<sup>1</sup>Twitter Firehose - is a paid Twitter service that guarantees the delivery of 100% of the tweets matched with certain criteria.

## Framework

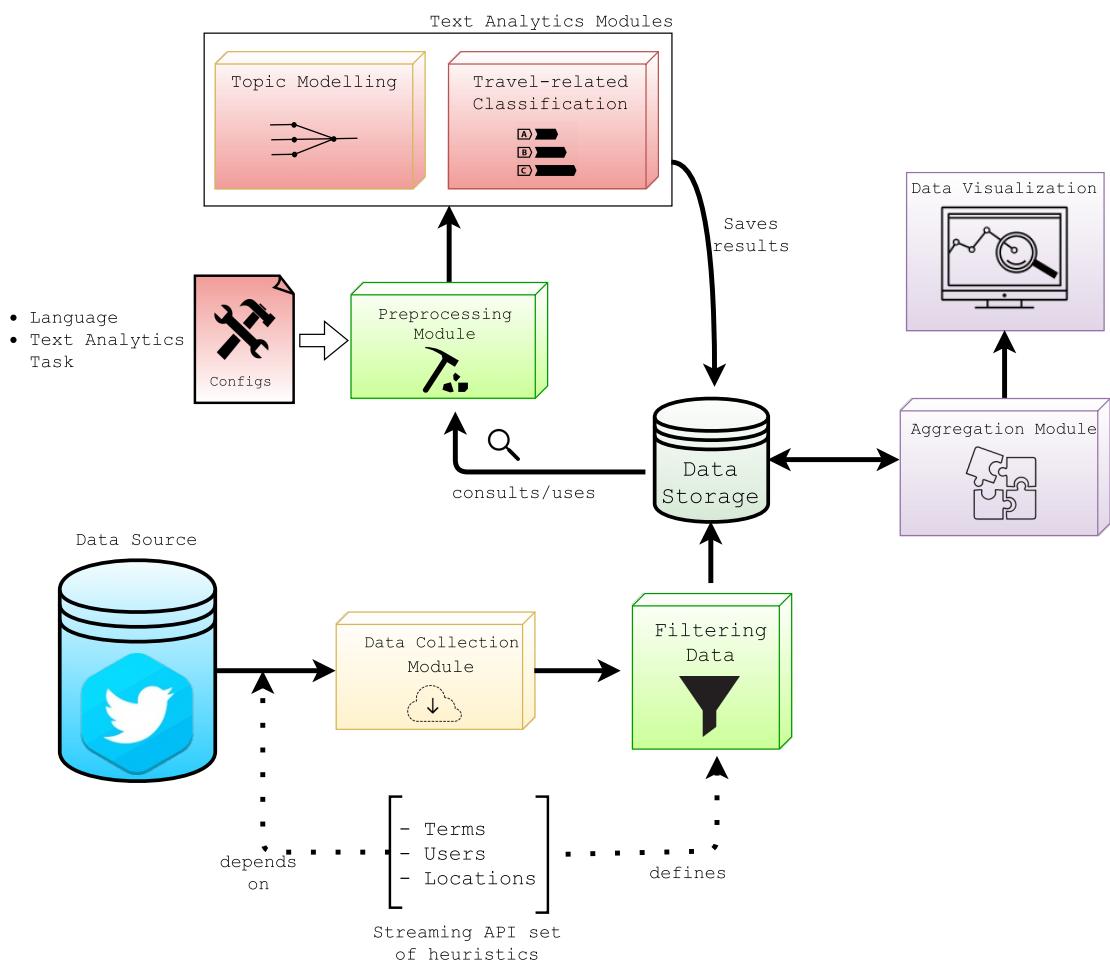


Figure 3.1: Architecture overview of the proposed framework

only 400 words can be tracked, 5,000 users can be followed and 25 different bounding-boxes can be explored<sup>2</sup>; second, the previously mentioned heuristics cannot be used together, i.e. we can not track specific tweets from an user that match with certain words. Although the negative points, we remain with the choice made, of using the Twitter Streaming API as our source of information and limiting the heuristic to the one that retrieves tweets located inside a bounding-box. Our choice is additionally supported by the need of studying cities and exploring the information derived from it. This way, we know, a priori, that if the data collection method is able to retrieve tweets with precise geo-location then this makes our work easier since the exploration of specific regions of a city is already available taking into consideration the information available in tweets.

After the method selection, as well as the selection of its heuristic, we conduct an experiment regarding the amount of tweets being retrieved by one Twitter client for a city. Twitter has into consideration the number of clients used in the data collection process by tracking the IP address of the machine in the network. This constitutes a restriction to explore several cities with the same client since the Streaming API retrieves only 1% of the total overcome. In the experiment, we tested the capacity of a client to retrieve all the tweets posted in New York City and used four different clients for it: one defined with the city bounding-box, and the other three defined with bounding-boxes of three boroughs in the city: Bronx, Brooklyn and Manhattan. Considering the bounding-boxes creation, we took support of an open-source *online* tool coined BoundingBox<sup>3</sup>, which is integrated with the Google Maps API.

Results showed that the client defined with the greatest bounding-box, New York City, was able to retrieve 100% of the tweets from the three different boroughs. This experiment is consolidated with the work of F. Morstatter et al. [MPLC13] where it was compared the Streaming API's capacity, regarding geo-located tweets, against the Twitter Firehose. Authors concluded that the percentage of geo-located tweets corresponds to 1-2% of total overcome from Twitter and the Streaming API is able to retrieve almost 90% of it. Hence, we do not need to be concerned about how many bounding-boxes are used in the collection process because if we did we would need to be aware of 90% of the world, which is not the case.

### 3.4 Data Preprocessing

The extraction of information from text, in particular from social media streams, is an iterative process and requires a segmented and planned pipeline to achieve the final results. In the requirements section (3.1), we mentioned some problems of social media streams as the short length and informality of the text message. The informality problem ranges from the writing style of each person to the existence of lots of abbreviations, slang, jargons, *emoticons* and bad usage of punctuation signs. The preprocessing module presented in this section has as main goal the submission

---

<sup>2</sup><https://dev.twitter.com/streaming/reference/post/statuses/filter> (Accessed on 18/06/2017)

<sup>3</sup><http://boundingbox.klokantech.com/> (Accessed on 23/06/2017)

2 of the text messages under several operations in order to remove, or at least, reduce this type of  
 6 informality characteristics and make easier the work of future tasks.

4 Below, we enumerate and described the different preprocessing methods implemented:

6 • **Lower casing:** This operation is responsible for the conversion upper case characters to  
 8 lower representation. The advantages provided by this operation are centered in the analysis  
 10 of words written in different ways. An representative example is `london` and `London`  
 12 whose meaning is the same but due to the different case in one letter, its representation/interpreta-  
 14 tion by text mining techniques may be disparate.

16 • **Tokenization:** Is the method of dividing each sentence in a list of tokens/words. Since  
 18 we are dealing with social media content, standard tokenizations techniques available in  
 20 packages, such as the `tokenize`<sup>4</sup> of NLTK Toolkit for Python, perform poorly and are  
 22 not capable of dealing with `#hashtags`, `@mentions`, abbreviations, strings of punctuation,  
 24 `emoticons` and unicode glyphs which are very common in Twitter. Having considered this,  
 we used a Twitter-based tokenization package, coined Twokenize and firstly presented by  
 B. O'Connor et al. [OKA10], which is capable of dealing with these special characteristics  
 of tweets.

18 • **Punctuation Removal:** Depending on the future task, all signs of punctuation are removed.  
 In this case, every `emoticon` was removed, as well as the symbols `#` and `@` which composed  
 20 the `hashtags` and user mentions.

22 • **User mentions and URLs Removal:** Following the condition of the above mentioned op-  
 eration, the removal from the text of this type of content depends of the current task.

24 • **Stop words Removal:** This operation consists in the removing of the most common words  
 in the language in analysis. We used the standard words of the NLTK Corpus package.

26 Regarding other fields in a tweet, this module was also in charge of convert the date of cre-  
 ation of a tweet to the city timezone. The field `created_at` in a tweet is given in the Coordinated  
 28 Universal Timezone (UTC) and in order to have knowledge about the most active local hours and  
 days on Twitter, we used the Python timezone package `pytz` to convert the world timezone to the  
 one desired.

30 Although the existence of more text preprocessing techniques, in this dissertation we only  
 used the ones previously described since each of them is associated to, at least, one text analytics  
 module whose are described in the following section.

---

<sup>4</sup><http://www.nltk.org/api/nltk.tokenize.html>

## 3.5 Text Analytics

The extraction of information from texts can vary in several types depending on the task performed to achieve it. In this dissertation, it was developed different types of analysis having in consideration the text messages.

### 3.5.1 Travel-related Classification

*Prima facie*, we tried to extract and characterize travel-related tweets from large datasets in order to study the geographical and temporal distributions of such specific content. To be successful in this task we create an automatic text classifier capable of discriminating travel-related tweets from non-related ones. Due to the absence of gold standard datasets in this domain, there was the need of creating a training and testing set of data in order to proceed the experiment and evaluate the performance of the obtained model. Conventional classification tasks in the domain of intelligent transportation systems follow traditional approaches by constructing their group of features using standard bag-of-words techniques. In our experiment, we tried to combine a bag-of-words technique with word embeddings methodologies, producing, for the best of our knowledge, the first travel-related classification model with both type of features.

The word embeddings technique is used by T. Mikolov et al. [MCCD13] in the implementation of a powerful computational method named *word2vec*. This method is capable of learning distributed representations of words, and each word is represented by a distribution of weights across a fixed number of dimensions. Authors have also proved that such representation is robust when encoding syntactic and semantic similarities in the embedding space.

The training objective of the skip-gram model, as defined by T. Mikolov et al. [MYZ13], is to learn the target word representation, maximizing the prediction of its surrounding words given a predefined context window. For instance, to the word  $w_t$ , present in a vocabulary, the objective is to maximize the average log probability:

$$\frac{1}{T} \sum_{t=1}^T \sum_{-c \leq j \leq c, j \neq 0} \log P(w_{t+j} | w_t) \quad (3.1)$$

where  $c$  is the size of the context window,  $T$  is the total number of words in the vocabulary and  $w_{t+j}$  is a word in the context window of  $w_t$ . After training, a low dimensionality embedding matrix  $\mathbf{E}$  encapsulates information about each word in the vocabulary and its use (i.e. the surrounding contexts). For instance, by using the skip-gram model over our datasets we were able to verify that words such as ônibus and busão are used in the similar contexts, as a mode of transport.

Later on, Q. Le and T. Mikolov [LM14] developed paragraph2vec, an unsupervised learning algorithm operating on pieces of text not necessarily of the same length. The model is similar to *word2vec* but learns distributed representations of sentences, paragraphs or even whole documents instead of words. We used *paragraph2vec* to learn the vector representations of each tweet and tried several configurations in the model hyper-parameterization.

- 2 The previous described methods are available in the collection of Python scripts we used in this  
 dissertation, coined *Gensim*<sup>5</sup>, presented and lately improved by R. Řehůřek and P. Sojka [RS10].  
 4 The overall experiment regarding the travel-related classification of tweets is described and  
 detailed in Section 5.1. Concluded the experiment, we select the best classifier and used it the  
 6 implementation of the travel-related module allowing the framework to discriminate potential new  
 tweets related to the transportation domain.

### 8 3.5.2 Topic Modelling

Further developments towards the enrichment of different information provided by the framework  
 10 took us to the path of topic modelling techniques for text messages. Topic modelling is a text  
 mining technique which goal is the identification of latent topics in a collection of documents.  
 12 During the last decade, the research community had been using this technique in a vast range of  
 works aiming the test of its applicability in different domains. Here, we also used topic modelling  
 14 to characterize the different cities and provide this type of information to the framework's end-  
 users.

16 Latent Dirichlet Allocation (LDA) is a generative statistical model proposed by D. Blei et  
 al. [BNJ03] that makes possible the discovering of unknown groups and its similarities over a  
 18 collection of text documents. The model tries to identify what topics are present in a document by  
 observing all the words that composing it, producing as final result a topic distribution.

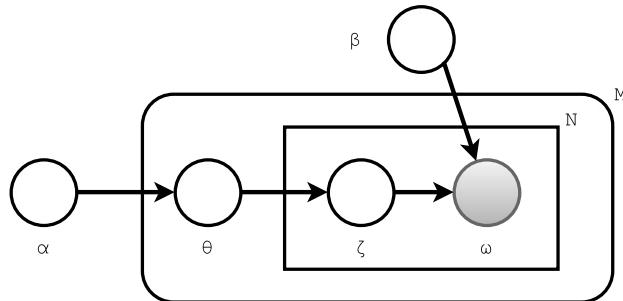


Figure 3.2: Plate Notation of the graphical model representation of Latent Dirichlet Allocation by D.Blei et al. [BNJ03]

20 In Figure 3.2 it is illustrated the plate notation to the graphical model of LDA. There, we can  
 observe that for a collection of documents  $M$ , each one composed by a sequence of  $N$  words,  
 22 the model tries to attribute a per-document topic distribution, using an  $\alpha$  dirichlet prior, to a topic-  
 word distribution  $\xi$  (associated also with a dirichlet prior  $\beta$ ), inducing that each topic's probability  
 24  $\theta$  is focused in a small set of words  $w$  which characterize that topic.

26 The most important advantage this model provides is related to the group of features involved  
 in its training process. Conventional application of this model uses only as features a bag-of-words  
 matrix representation<sup>6</sup>, and for this reason the task of topic modelling becomes very simple since

<sup>5</sup><https://radimrehurek.com/gensim/about.html> (Accessed on 20/06/2017)

<sup>6</sup>Bag-of-words representation matrix is a list of lists, where each entry of the matrix is associated to a sentence of the document and takes the form of a term-frequency vector.

the the frequency of words in the documents are taken into account. Last but not least, LDA model performs two different distributions: (1) distribution of words over topics and (2) distribution of topics over the documents, resulting in the assumption that each document is random mixture of topics, whose in turn are composed by a probabilistic distribution of words.

The cities' characterization provided by our framework centers in the topics being talked about at the time. We conduct an experiment to evaluate if such information could bring added-value for the cities entities and the results although being very promiscuous proved to have potential in certain occasions. The overall experiment is described in Section 5.3 as well as potential improvements to the generated model.

### 3.5.3 Final Remarks

The previous mentioned text analytics methodologies were implemented as separate modules in the framework since each of them needs different preprocessing operations over the data. A future interesting improvement to the framework, presented in this dissertation, is the incorporation of an extra module of sentiment analysis that should work together with the two already developed, and provide additional information about the services of a smart city, including the transportation domain.

## 3.6 Data Storage and Aggregation

Besides the few percentage of geo-located tweets provided by Twitter (1-2% of the total Firehose overcome), this data requires, in the first place, large physical space for storage and, secondly, a tool that allows the easy manipulation and quick access of data. Having considered this, we opted for the use MongoDB, an open-source cross-platform document-oriented database, as the database system for our framework. MongoDB allows the storage of JSON-like documents which is the retrieved format of tweets by the Streaming API. Since in this dissertation we developed the framework as a prototype of a system capable of extracting information related to *smart cities* and transportation services, the large physical space to storage data was not a priority.

MongoDB presents, alongside the high performance, availability and scaling, an inner framework that allows the aggregation of data according to specific user-generated queries. Here, we took advantage of such a pipeline in order to produce interesting statistics regarding the processed data. Map-reduce is the processing paradigm behind the aggregating operations allowing high performance even when applied to large volumes of data, as in this particular case where it is necessary to process thousands or millions of tweets in a short period of time.

## 3.7 Visualization

One of the most laborious and time-consuming tasks in the development of this social media based framework was the selection of data visualizations to illustrate the results provided by the previous

- 2 mentioned modules. Due to the amount of data being processed, the generation of data visualization
- 4 using an atomic implementation is sometimes poorly in terms of response time. Hence, we
- needed to adopt a different approach in order to solve this non-efficient procedure.

After a long period of research, we found a solution to this problem by creating a set of routines (bash scripts) that are called periodically (hourly) to execute all type of necessary aggregations and update its corresponding data collections in the database. Then, other routine is invoked to generate all type of data visualizations and store its visual representation in HTML files. In the implementation of this module, these files - containing the data visualization - were embedded inside several view pages. Plotly<sup>7</sup> is a Python graphing library that has available the saving of the visualizations produced in files with HTML format. Besides that, the library offers an extensive range of graphical representations, such as basic charts (bar charts, scatter plots, etc), scientific charts (heatmaps), financial charts (time series) and maps (choropleth, bubble and line maps), which facilitates the construction and designing of dynamic dashboards. Here, we explore mostly the section of basic charts to build simple representations of the results obtained from the analytics phase and also added top lists about some metadata of the tweets, as so the overall, daily and hourly top *hashtags* and uni-grams.

### 3.8 Summary

---

<sup>7</sup><https://plot.ly/python/>

## Framework

## <sup>2</sup> Chapter 4

# Exploratory Data Analysis

- <sup>4</sup> The main goal of this chapter is the devise of relevant analysis taking into consideration the five different collected datasets. Since this dissertation is supported in experiments using real-world  
<sup>6</sup> data, such analysis is crucial in order to gain better knowledge of the intrinsic characteristics of it. A tweet provides some fields of interest, such as, the text message, date of creation, language,  
<sup>8</sup> and the *entities*, which are constantly analysed in several data analytics systems. An *entity* is metadata and additional contextual information contained in the tweet and is composed by the  
<sup>10</sup> *hashtags*, *user mentions*, *urls* and *media* fields. We count the amount of tweets containing this kind of information for all the cities, London, New York, Melbourne, Rio de Janeiro and São  
<sup>12</sup> Paulo, and projected some data visualizations for different temporal frequencies. The following subsections are divided into three different categories: (1) Geographical Distribution, (2) Temporal  
<sup>14</sup> Frequencies and (3) Metadata Composition. Additionally, we discuss the results of each city, as well as the main observable differences.

### <sup>16</sup> 4.1 Geographic Distributions

<sup>18</sup> As previously mentioned, in Section 3.3, we exploit an auxiliary *online* tool to generate the coordinates for the bounding-boxes used in the collection process. The visual representation of the each city bounding-box is illustrated in Figure 4.1, as well as its the corresponding coordinates which are presented in Table 4.1.

Table 4.1: Collecting Bounding-boxes Coordinates (South-West and North-East)

City	South-West	North-East
Rio de Janeiro	(-43.7950599, -23.0822288)	(-43.0969042, -22.7460327)
São Paulo	(-46.825514, -24.0082209)	(-46.3650844, -23.3566039)
New York City	(-74.2590899, 40.4773991)	(-73.7002721, 40.9175771)
London	(-0.3514683, 51.3849401)	(0.148271, 51.6723432)
Melbourne	(144.5937418, -38.4338593)	(145.5125288, -37.5112737)

## Exploratory Data Analysis



Figure 4.1: Search Bounding-boxes for the data collection

Taking a careful observation into to coordinates used to each bounding-box, we can affirm that Rio de Janeiro present the broadest bounding-box comparatively to the others cities.

In the first attempts to study the geographic distribution in our datasets, we discover that not all tweets had a precise coordinate attached to it. Nonetheless, there were cases where tweets from other cities were collected to our datasets and this phenomenon is not supposed to happen when the collection method is based in geo-located characteristics. By studying the Twitter mobile application, we found out that a user can tag himself in the tweet by two different ways: (1) a user can activate the GPS in the mobile application and associate to the tweet his precisely geo-location; (2) a user can choose a place from a predefined list provide by Twitter and associate the place to the tweet.

The second method of tagging the geo-location to the tweet can arise some conflicts when this kind of tweets is used to perform scientific studies or even development of system to help the cities in the regularization, control and improvement of its services. Having this in consideration, it was necessary to understand how the Twitter Streaming API works and what kind of heuristics follows in order to retrieve this type of tweets. Hence, the documentation <sup>1</sup> enhances two different heuristics:

1. If the coordinates field is populated, the values there will be tested against the bounding-box;
2. If the coordinates field is empty but place is populated, the region defined in place is checked for intersections against the locations bounding-box. Any overlapping areas will yield a

<sup>1</sup> <https://dev.twitter.com/streaming/overview/request-parameters#locations> (last visited on 17 June, 2017)

<sup>2</sup> positive match.

The first heuristic only happens if a user is able/willing to tag a post with his precise geo-location associated with it; otherwise, the user can tag the post associated with a place and in this case the second heuristic is applied. Each place contained in the previous mentioned list, which is provided by Twitter, is composed by a bounding-box, and if any piece of it overlaps the bounding-box used in the collecting process, then a positive match is yielded and the tweet is retrieved. For example, if a tweet has a place such as Brazil and our filter bounding-box is defined for Rio de Janeiro, all tweets from place Brazil will be in our dataset, regardless the fact some tweets are posted elsewhere, such as in the city of Manaus, very far away from Rio de Janeiro.

This restriction required the development of a external layer which was responsible for the filter of tweets located outside the area of each city. To built this so, it was necessary *a posteriori* information and, thus, we extract the Twitter default bounding-box of each city appealing to the tweets *place* field. Such information was then used as the limit area in order to filter out tweets which *coordinates* field was not populated. These bounding-boxes, the Twitter default ones, are listed in Table 4.2 and its corresponding visualization is the biggest rectangle demonstrated in Figures 4.2 (subfigures 4.2b and 4.2a) and 4.3 (subfigures 4.3a, 4.3b and 4.3c).

Table 4.2: Twitter Default Bounding-boxes Coordinates (South-West and North-East)

City	South-West	North-East
Rio de Janeiro	(-43.795449, -23.08302)	(-43.087707, -22.739823)
São Paulo	(-46.826039, -24.008814)	(-46.365052, -23.356792)
New York City	(-74.255641, 40.495865)	(-73.699793, 40.91533)
London	(-0.510365, 51.286702)	(0.334043, 51.691824)
Melbourne	(144.593742, -38.433859)	(145.512529, -37.511274)

<sup>18</sup> The final volume of tweets located inside and outside the cities correspondent bounding-boxes are presented in Table 4.3. Alongside with the location analysis, the language count was also performed since future experiments only took into consideration tweets with the native language of the city in study and not foreign ones. In the abovementioned table (4.3) it is possible to verify a vast difference regarding the activity on Twitter in Rio de Janeiro. Numbers tell that such activity, with respect to geo-located tweets, is almost two times more than São Paulo, four times London and twenty five times Melbourne. A possible justification for this noticeable difference may be associated to the area of the bounding-box used in the collection process, but, on the other hand, according to some sources related to the demographic measures, for the case Rio De Janeiro *versus* São Paulo, the population volume has an opposite behavior, where São Paulo <sup>2</sup> has almost 12 millions habitants while Rio de Janeiro <sup>3</sup> has 6 million. Having only this amount of information it is impossible, at the moment, formulate a explanation to this phenomenon.

<sup>2</sup><https://cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/sp/sao-paulo/panorama> (last visited on 17 June, 2017)

<sup>3</sup><https://cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/rj/rio-de-janeiro/panorama> (last visited on 17 June, 2017)

## Exploratory Data Analysis

Table 4.3: Datasets composition after verification of the tweets inside the corresponding bounding-box

City	All	PT/EN		Non-PT/EN		In Bounding-Box		Out Bounding-Box		PT/EN and In Bounding-Box	
		No. tweets	%	No. tweets	%	No. tweets	%	No. tweets	%	No. tweets	%
Rio de Janeiro	18,803,774	15,906,680	84,59%	2,897,094	15,41%	12,976,048	69,01%	5,827,726	30,99%	11,060,136	58,82%
São Paulo	9,319,624	7,203,115	77,29%	2,116,509	22,71%	6,237,427	66,93%	3,082,197	33,07%	4,886,626	52,43%
New York City	8,507,145	7,260,829	85,35%	1,246,316	14,65%	6,972,312	81,96%	1,534,833	18,04%	5,956,355	70,02%
London	5,596,551	4,774,310	85,31%	822,241	14,69%	4,752,918	84,93%	843,633	15,07%	4,040,092	72,19%
Melbourne	789,927	669,435	84,75%	120,492	15,25%	742,946	94,05%	46,981	5,95%	629,424	79,68%

Later, after the filtering process, we tried to understand the volume, as well as the location of each tweet. Through this kind of analysis it was possible to find out that a tweet which *coordinates* field was empty and is, actually, represented with a bounding-box, can also be a specific place, i.e. a place that has a precise coordinate. Not all places were represented by a bounding-box in which each point that composed it are different. An example to that is Estádio do Maracanã which although being represented by a bounding-box, all four points are equal. A division was made considering this three types of location - (1) bounding-box with four different points; (2) bounding-box with four equal points; (3) precise coordinate - in order to have a perception of how different specific places and bounding-boxes as so which is the volume of tweets that are related to it.

Table 4.4: Volume of tweets for each type of geo-location

City	Total	Bounding-boxes			Specific Places			Precisely		
		Distinct	No. Tweets	Percentage (%)	Distinct	No. Tweets	Percentage (%)	Distinct	No. Tweets	Percentage (%)
Rio de Janeiro	11060136	297	10237280	92,56%	11159	49440	0,45%	163748	773416	6,99%
São Paulo	4886626	325	4284795	87,68%	7189	21022	0,43%	100028	580809	11,89%
New York City	5956355	328	4210854	70,70%	16078	85204	1,43%	138123	1660297	27,87%
London	4040092	53	3196043	79,11%	8123	53412	1,32%	95317	790637	19,57%
Melbourne	629424	22	523870	83,23%	0	0	0,00%	21826	105554	16,77%

The final counts of the analysis for each identified type of geo-location are presented in Table 4.4. Looking at the numbers it is possible to conclude some facts applicable to all cities. Citizens tend to geo-locate themselves with a location which has variable bounding-box size since more than 70% of the tweets are of this type. Furthermore, only a few percentage of tweets, between 0% and 1.43%, are located in specific places, although the existence of a higher number of distinct specific places comparatively to the bounding-boxes with variable size, with exception of Melbourne that has zero specific places in our dataset. Other interesting point to enhance is the considerable percentage of tweets with precise location (i.e. tweets that people tagged himself using the GPS). The Brazilian cities proved to be less supportive of precisely located tweets, while the English cities were more contributive. The distribution of each type of geo-located tweet is illustrated in Figures 4.2 and 4.3. The variable bounding-boxes are showed in 4.2a, 4.2b, 4.3a, 4.3b and 4.3c proving that our filter method was able to correctly agglomerate places that were, indeed, inside of the Twitter default bounding-boxes. In 4.2c, 4.2d, 4.3d, 4.3e and 4.3f is illustrated the distribution of the specific places found out in our datasets for each city. A particular point identified was the absence of specific places in Melbourne and the limited places in a certain area of London. With a first look at the image of London, there may be doubts about the results concern-

2 ing the filter method, however the bounding-box used to that process was the same in both cases,  
 4 and so the only viable explanation for such result is the absence of specific locations for that area  
 6 in the predefined list of places provided by the Twitter applications. Lastly, in 4.2e, 4.2f, 4.3g, 4.3h  
 8 and 4.3i is illustrated the distribution of precisely located tweets. Through a careful observation in  
 this distribution it was possible the arising of another doubt relatively to the first aforementioned  
 heuristic of the Twitter Streaming API. There were tweets retrieved that not matched the bounding-  
 box used in the collection process and this fact conducts to uncertainty and mistrust regarding the  
 performance of this type of collection available on Twitter.

## 10 **4.2 Temporal Frequencies**

Another interesting analysis in our datasets concerns the temporal distribution of the data. The  
 12 volume of tweets posted per hour, per day, as well as the activity by day-of-the-week or hour-of-  
 the-day are statistics that enable the possibility of finding out patterns or variations which can be  
 14 correlated to some events or incidents happening in a city.

During and after remarkable events, citizens are impelled to share their feelings, opinions or  
 16 even report their safety and well-being conditions (e.g. in cases of terrorist attack) through mobile  
 18 applications. This share of information increases the activity of social media platforms, which  
 20 can be potentially used for the identification of uncommon events. Figure 4.4 illustrates the daily  
 22 distribution of all cities for the period of collection, three whole months, between 12 March and  
 24 12 June, 2017. The Brazilian cities present high level of variation between consecutive days (with  
 26 the volume varying in a tens of thousands of tweets) and so the task of identifying remarkable  
 28 events turns out to be much harder. On the other hand, the English speaking cities in our study are  
 30 very similar, with exception of Melbourne whose activity is very low comparatively to the other  
 32 cities (New York City and London). In the particular case of London, we can identify an abrupt  
 34 increase of volume during days 8 and 9 of June. With the support of external sources such as news  
 36 websites, we learnt about the United Kingdom General Elections 2017 <sup>4</sup> occurred on that period  
 which suggests that an increase of the Twitter activity might be associated with that event.

In order to understand the most active days and hours in Twitter, for all cities under this study,  
 28 we aggregate the datasets by these attributes and represented the final results in a box plot represen-  
 30 tation. This type of data visualization allows, in a standardized way, the displaying of distributions  
 32 of data based on the six different values: (1) minimum and (2) maximum values for each day/hour  
 34 regarding the activity on Twitter; (3) median value for the each day/hour, (4) first and (5) third  
 36 quartiles as well as (6) the interquartile range (IQR). Figures 4.5 and 4.6 illustrated this type of  
 data visualization for the whole three months of data collected. Taking into analysis the city of Rio  
 de Janeiro, it was possible to observe and enhance Tuesdays as the day of the week where there  
 is more activity on Twitter. Moreover, Fridays revealed to be the day less active, not only for the  
 city of Rio de Janeiro, but for all remaining cities with exception of Melbourne. Particularly, the  
 activity on Twitter in Melbourne is centered in the weekend days while the other cities the highest

---

<sup>4</sup><https://www.theguardian.com/politics/general-election-2017> (Accessed on 17/06/2017)

## Exploratory Data Analysis

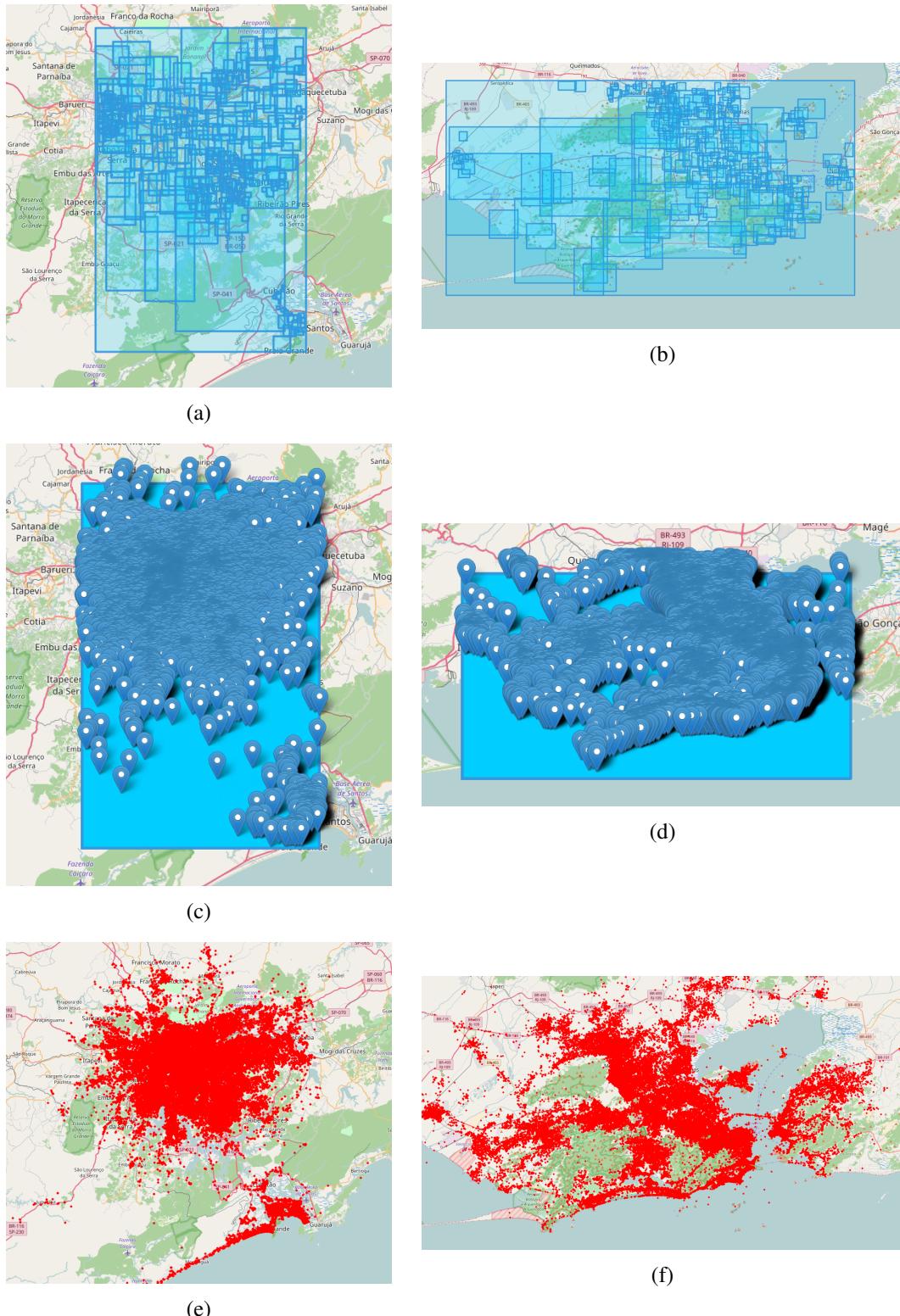


Figure 4.2: São Paulo (a, c, e) and Rio de Janeiro (b, d, f) Geographical Distributions: (a, b) Bounding-boxes of places (c, d) Specific places (e, f) Geo-tagged tweets

## Exploratory Data Analysis

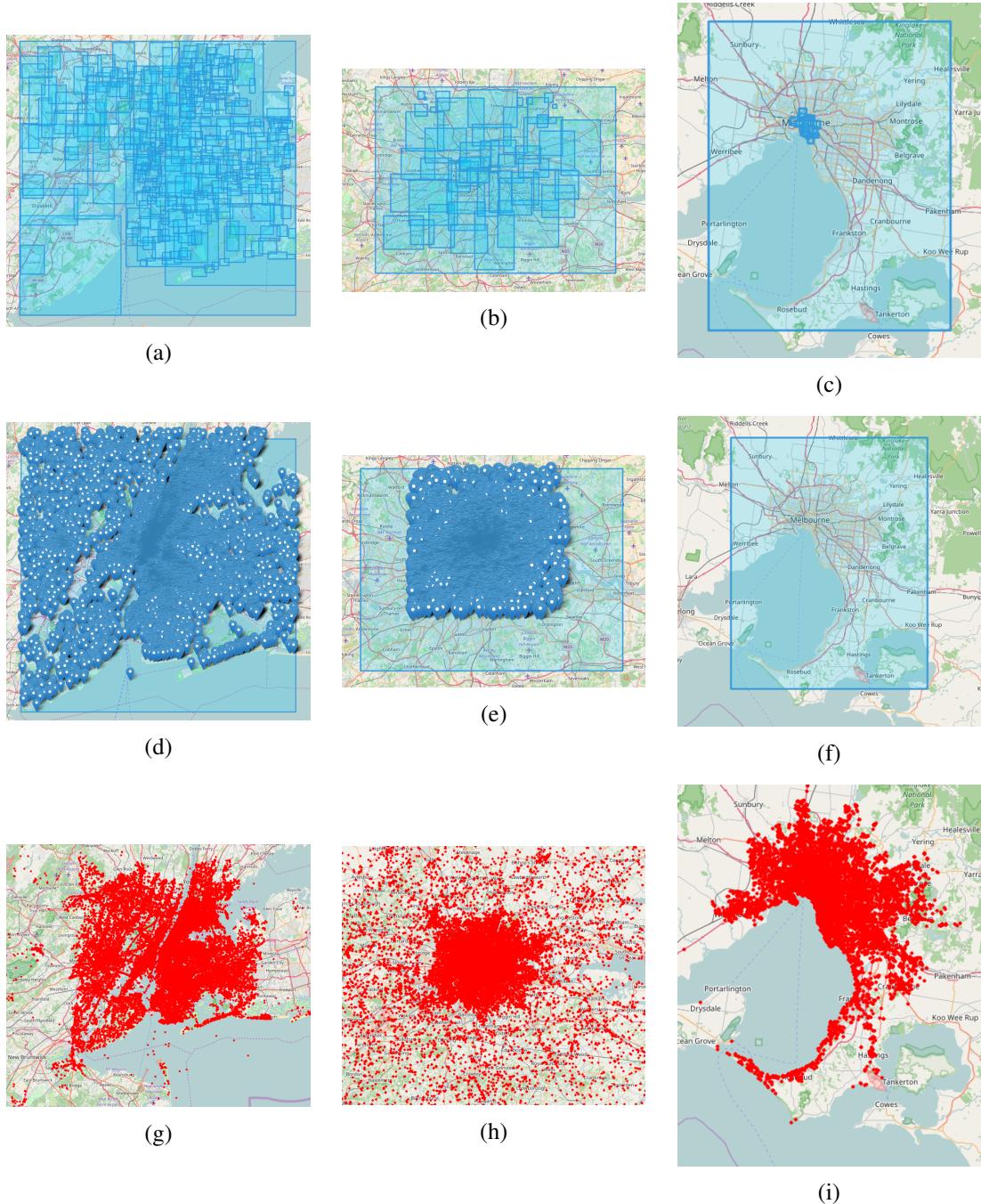
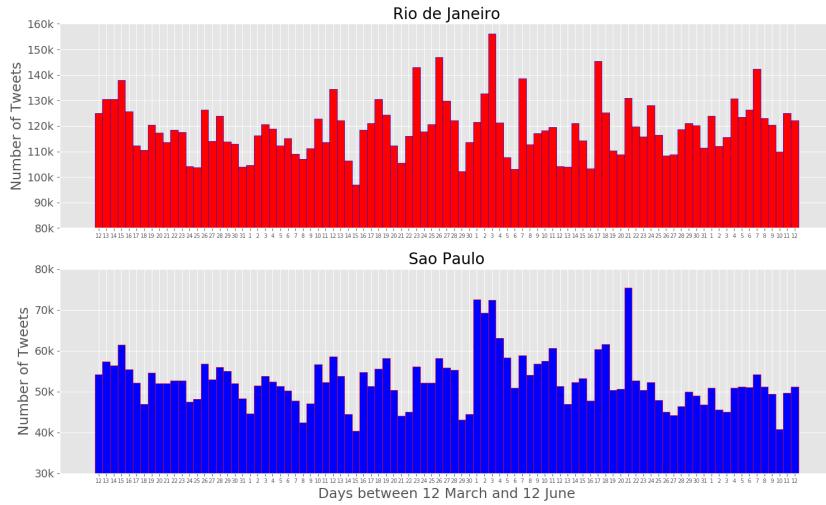
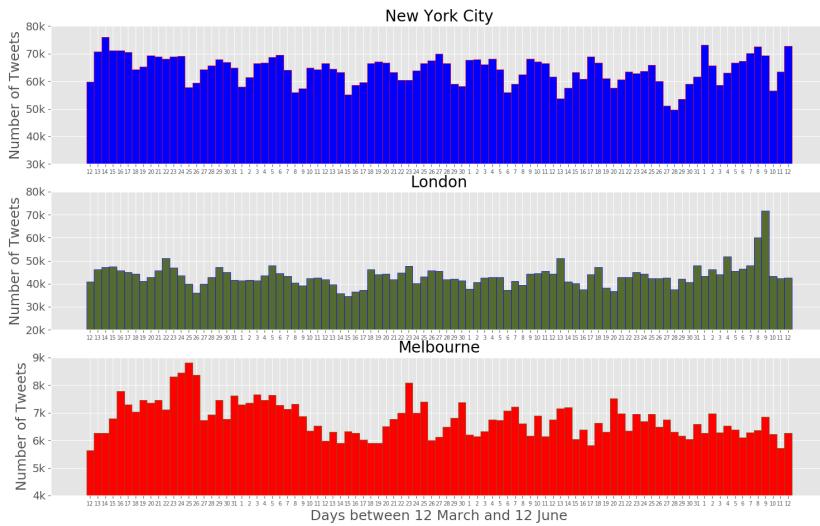


Figure 4.3: New York City (a, d, g), London (b, e, h) Geographical Distributions: (a, b) Bounding-boxes of places (c, d) Specific places (e, f) Geo-tagged tweets

## Exploratory Data Analysis



(a)



(b)

Figure 4.4: Daily volume of tweets (a) Rio de Janeiro and São Paulo - Portuguese Cities (b) New York City, London and Melbourne - English Cities

## Exploratory Data Analysis

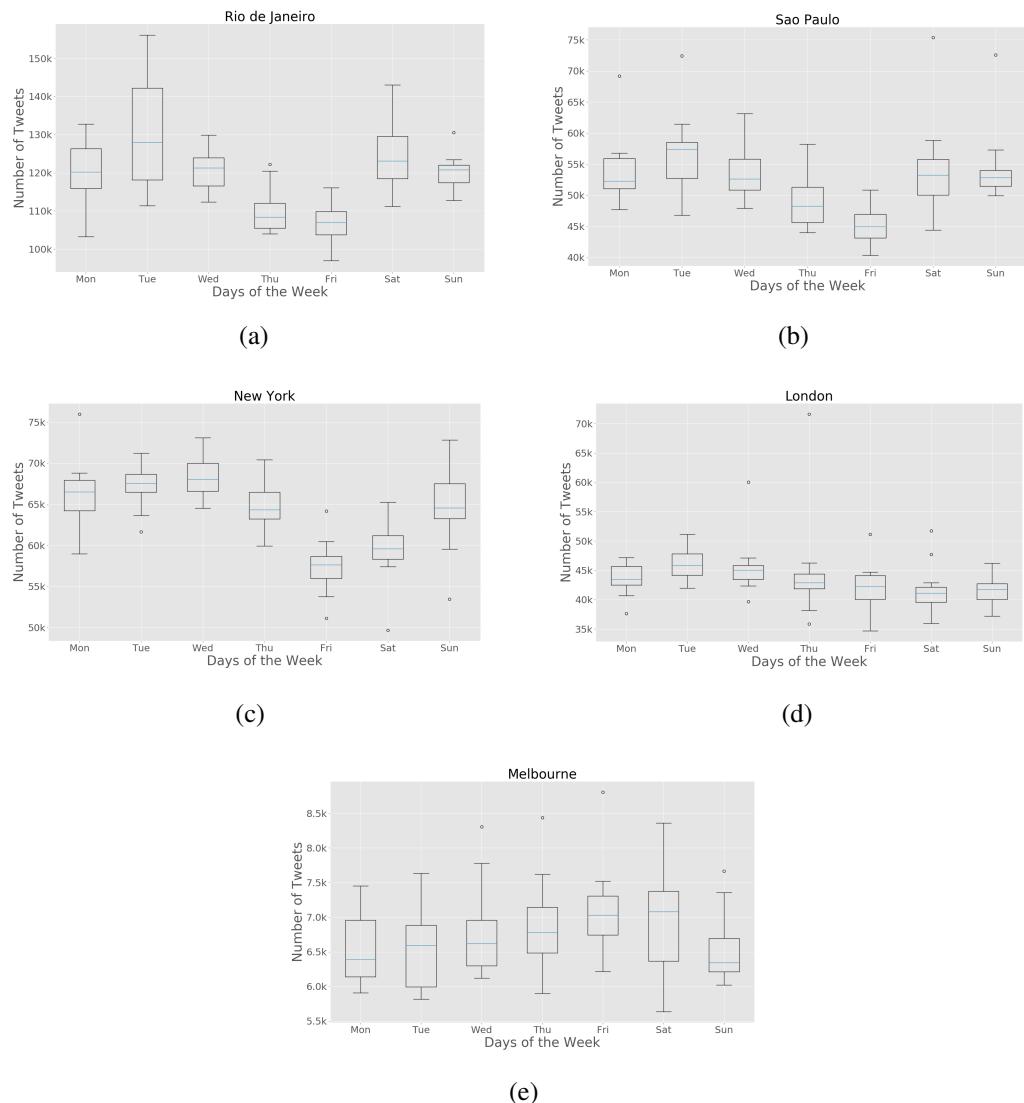


Figure 4.5: Days-of-the-week box-plots for the volume of tweets (a) Rio de Janeiro (b) São Paulo (c) New York City (d) London (e) Melbourne

## Exploratory Data Analysis

levels of activity is spread between week and weekend days. The interquartile range in the plots can tell us the amount of days whose activity was above and behold the median value, and through that we identify Rio de Janeiro and Melbourne as the cities where this phenomenon happen more times. São Paulo, New York City and London present an almost regular IQR which means that the days of weeks are similarly regarding the activity on Twitter.

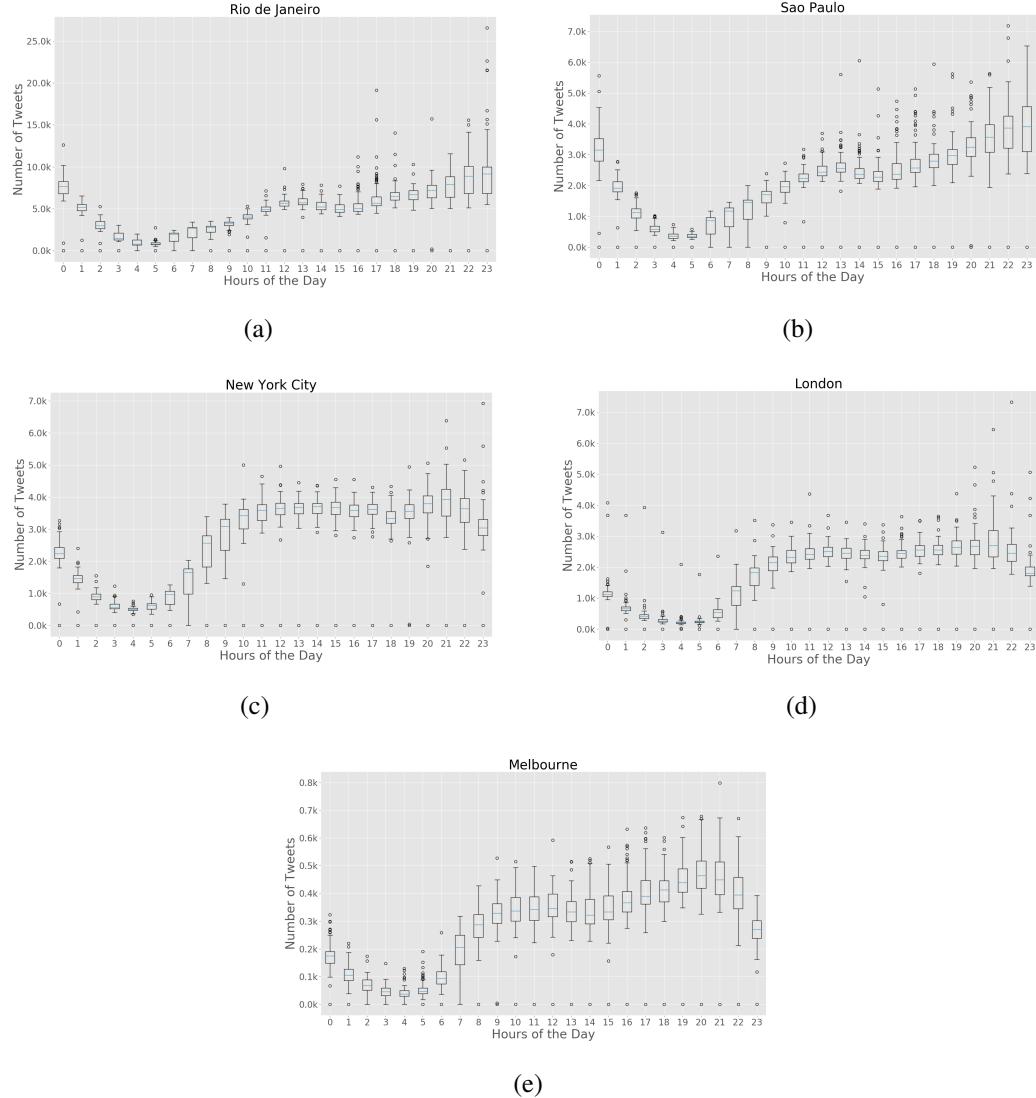


Figure 4.6: Hour-of-the-day box-plots for the volume of tweets (a) Rio de Janeiro (b) São Paulo (c) New York City (d) London (e) Melbourne

Looking at the hour-of-the-day box-plot (4.6), it is possible to verify an decrease in terms of activity on Twitter during the night period to all cities. More specifically, there were cases in which the volume of tweets was inexistent and based on this fact, two possible reason are suggested: (1) the absence of tweets during this period is explained through the zero activity of users in the city, regarding geo-located tweets; (2) the service on Twitter was in maintenance and due to that, any tweet was retrieved by the API. Although the observable increase of activity during day-time, the

- 2 peak of it is similar to all cities and it is established between the 19 and 23 hours.

### 4.3 Content Composition

- 4 Tweets although its classification as text messages, also contain other kind of *metadata* which  
exploration of it can sometimes be transformed in added-value information. The *metadata* present  
6 in a tweet is represented by the *hashtags*, *user mentions*, *URLs* and *media* attached to it. Other  
8 point to explore is the number of distinct users that contributed to the datasets composition. Users  
which number of posts are unnatural may sometimes be *bots*. If there is a time pattern associated  
10 to the post of tweets by a user, for example, the user posts a tweet in a period of 5 minutes  
over the whole day, then this user is a potential *bot*. The existence of *bots* is not considered in  
this dissertation because the information provided by such automatic system can also be valuable.  
12 In this subsection, we demonstrated the distribution of users over the number of posts made by  
themselves, as well as the counts of the different type of *metadata* contained in the data.
- 14 Social media platforms present similar characteristics between themselves. One of the most  
studied ones is the behaviour of its users activity in its services (social media services). The  
16 visualization of users activity usually is similar to the power-law distribution long tail [MPP<sup>+</sup>13].  
Here, we tried to reproduce such visualization in order to establish this kind of correlation as so  
18 to prove this behaviour over social media services. The results are present in Figure 4.7. Each  
city proved to have a high number of users with few posts and that is observable in the long-tail  
20 showed in the cities corresponding sub-figures ([4.7a](#), [4.7b](#), [4.7c](#), [4.7d](#), [4.7e](#)).

The counts and percentages of users that have posted a certain number of tweets was calculated  
22 in order to assure the trustiness of the aforementioned distribution. Rio de Janeiro although the  
highest number of tweets in the datasets only was composed by 135,449 distinct users followed  
24 by São Paulo with a lower number 110,352 individuals. The English speaking cities revealed to  
be very different comparatively to the Portuguese speaking cities in this factor. New York City  
26 dataset was composed by 279,554 distinct users, London presented 266,128 users and Melbourne  
only was composed by 31,733 individuals. Looking at these numbers, we may conclude that  
28 Rio de Janeiro has a high percentage of users with more than a certain number of tweets and  
following this assumption, the log-log distribution made to correlate the behaviour of a power-law  
30 distribution must be different from the other cities, at least the English speaking ones.

For example, the percentage of users that posted 20 tweets in a period of three months was  
32 almost 63% for the city of Rio de Janeiro, São Paulo registered 75%, New York City presented  
84%, London showed 87% while Melbourne had 87% of his users with that number of tweets  
34 shared. Only taking this example in consideration we proved the assumption mentioned before.  
The distributions also presented differences if the x-axis is considered. The scale at such axis is  
36 one magnitude higher for the English speaking cities, and this means that the number of users with  
lower number of tweets posted in a three months period is much higher than the users with the  
same number for the city of Rio de Janeiro.

## Exploratory Data Analysis

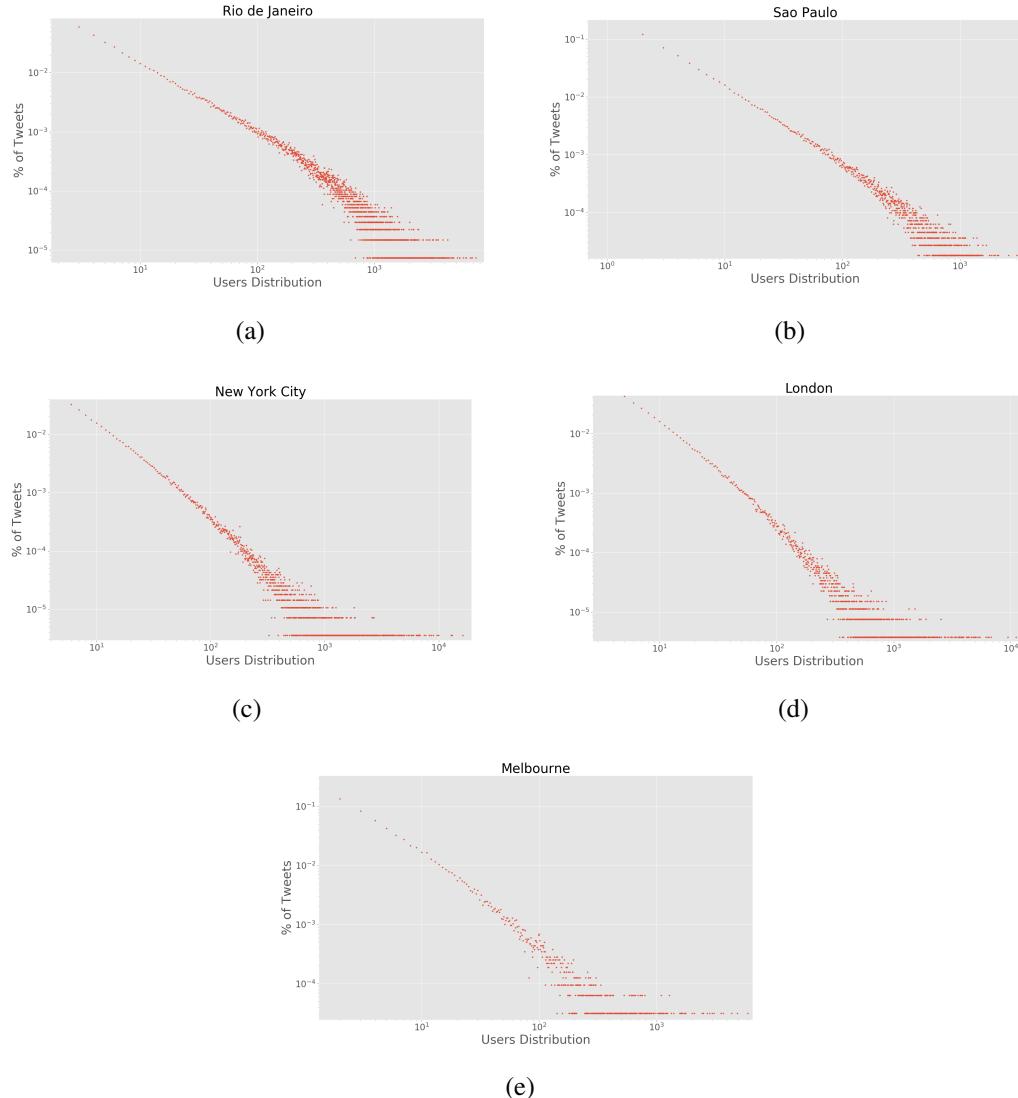


Figure 4.7: Log-log plots for the users distribution over the number of tweets posted (a) Rio de Janeiro (b) São Paulo (c) New York City (d) London (e) Melbourne

The last analysis presented in this subsection is related to the *metadata* contained in the tweets. Here, we want to characterize the different cities with respect to the amount of extra content used by the users in the posts and what kind of information such results suggests for each city.

Having this considered, we counted the volume of each element constituting the previously mentioned *metadata* and calculate the percentage of tweets containing it. In Table 4.5 are listed the counts and the corresponding percentage of it relatively to the datasets. The resulting analysis and results were performed over the tweets with the city's native language and located inside the bounding-box area used in the filtering process. The most observable evidence in the results is the greater use of this elements in the English speaking cities. User mentions, as well as *URLs* are the most used *metadata*. This elements may suggest that citizens tend to tag other people in their messages when posting and also share information about certain topic through urls. Regarding the

## Exploratory Data Analysis

- 2 Brazilian cities, the *metadata* usage is not so noticeable. This fact may be related to the number of users composing each dataset because, as it was previously mentioned, the English speaking cities
- 4 possesses almost two times more users than the Brazilian cities and this characteristic contributes to the increase of this type of *metadata* usage since when someone tags another one in a message,
- 6 usually a re-post is sent tagging the person responsible by the starting of the conversation. To prove this so, an intensive study about social media tracking and mapping of the flow of each
- 8 Twitter conversation is needed.

Table 4.5: Percentage of Metadata composing the datasets

City	Total	Hashtags (#)		User Mentions (@)		URLs		Media	
		Total (tweets)	%	Total (tweets)	%	Total(tweets)	%	Total (tweets)	%
Rio de Janeiro	11,060,136	504,835	4,56%	1,336,329	12,08%	1,783,060	16,12%	409,500	3,70%
São Paulo	4,886,626	593,952	12,15%	1,030,341	21,08%	1,111,749	22,75%	325,385	6,66%
New York City	5,956,355	1,697,416	28,50%	1,752,839	29,43%	2,839,794	47,68%	535,945	9,00%
London	4,040,092	1,163,981	28,81%	1,744,051	43,17%	1,812,152	44,85%	465,610	11,52%
Melbourne	629,424	195,967	31,13%	271,970	43,21%	258,278	41,03%	65,941	10,48%

## 4.4 Summary

- 10 In this chapter we tried to identify interesting patterns and valuable information recurring only to the simple characteristics provided by a tweet: location, date of creation and *metadata* content.
- 12 First, it was possible to find out existing problems regarding the collection of geo-located tweets. More than one problem is mentioned and possible solutions were designed to surpass them. Our
- 14 datasets represent only three months of data, however supporting in the analysis made, we conclude that the majority of tweets are tagged with variable sized bounding-boxes instead of precisely
- 16 geo-coordinates. Furthermore, we tried to instigate temporal patterns using the, already, filtered tweets and proved that it is possible to learn about remarkable events only seeing abrupt activity
- 18 on Twitter for some days. By studying the Twitter users distribution it was possible correlate the behaviour of it with the famous power-law distribution. Last but not least, a brief analysis of the
- 20 *metadata* was performed in order to see the amount of possible topics identified on it (hashtags), the volume of tweets mentioning another user and how many information can be shared through the use of urls in this microblog, named Twitter.

## Exploratory Data Analysis

## <sup>2</sup> Chapter 5

# Experiments

4

---

6	<b>5.1 Portuguese Travel-related Classification . . . . .</b>	<b>43</b>
8	<b>5.2 English Travel-related Classification . . . . .</b>	<b>50</b>
10	<b>5.3 Topic Modelling . . . . .</b>	<b>55</b>
12	<b>5.4 Summary . . . . .</b>	<b>60</b>

---

14 The framework present in Chapter 3 obligate us to the validation of designed modules in order  
16 to assure consistency and robustness of results produced by such system. Having this considered,  
we stipulated several specific-domain experiments, each of them related to a specific text analysis  
task.

### 5.1 Portuguese Travel-related Classification

18 The main goal of this section is to detail the experiment that supports the characterization of travel-  
related tweets in Rio de Janeiro and São Paulo. Considering the volume of the collected data, it  
20 was then necessary to automatically identify tweets whose content somehow suggests to be related  
to the transportation domain. Conventional approaches would require us to specify travel-related  
22 keywords to classify such tweets. On the contrary, our approach consisted in training a classifier  
model to automatically discriminate travel-related tweets from non-related ones.

24 One big challenge always present in text analysis is the sparse nature of data, which is es-  
pecially the case in Twitter messages. Conventional techniques such as Bag-of-Words tend to  
26 produce sparse representations, which become even worse when data is composed by informal  
and noisy content.

28 Word embeddings, on the other hand, is a text representation technique that tries to capture  
syntactic and semantic relations from words. The result is a more cohesive representation where  
30 similar words are represented by similar vectors. For instance, "taxi"/"uber", "bus/busão/ônibus",  
"go to work"/"go to school" would yield similar vectors respectively. We are particularly interested  
in exploring the characteristics of word embeddings techniques to understand which extent it is

## Experiments

possible to improve the performance of our classifier to capture such travel-related expressions. In 2  
the following subsections, we describe the necessary steps to build our classification model.

### 5.1.1 Data Selection

Messages were collected for a period of one whole month, between days March 12 and April 12, 4  
2017, and the resulting datasets sum up a total of 6.1M and 2.9M tweets for Rio de Janeiro and 6  
São Paulo, respectively. Due to the problem detected in Section ??, we filtered the data in order to 8  
only use the tweets that were actually inside the cities' areas. The final composition of the datasets 10  
is presented in Table 5.1, and according the previous mentioned criteria, a sum up of 7.7M tweets  
(5.3M and 2.4M tweets for Rio de Janeiro and São Paulo, respectively) was considered in this  
experiment.

Table 5.1: Rio de Janeiro and São Paulo datasets composition for the travel-related classification

City	All	PT	Non-PT	Inside Bounding-Box	Outside Bounding-Box	PT and Inside Bounding-Box
Rio de Janeiro	6,175,000	5,355,000	0,819,000	4,327,000	1,848,000	3,749,000
São Paulo	2,934,000	2,444,000	0,490,000	2,016,000	0,918,000	1,672,000

### 5.1.2 Data Preparation

Each tweet of our training and test sets was submitted to a small and basic group of pre-processing 12  
operations, as detailed below. Regarding the *bag-of-words* group, we limited each tweet representation 14  
to the 3,000 most frequent terms excluding also words present in more than 60% of the 16  
tweets. For *bag-of-embeddings*

- **Lowercasing:** Every message presented in a tweet was converted into lower case;
- **Transforming repeated characters:** Sequences of characters repeated more than three 18  
times were transformed, e.g. "looooo" was converted to "loool";
- **Cleaning:** URLs and user mentions were removed from the text. 20

### 5.1.3 Features Selection

We established the use of different groups of features to train our classification model, namely 22  
bag-of-words, bag-of-embeddings - word embeddings dependent technique - and both combined. 24  
Such groups are detailed below.

- **Bag-of-words (BoW):** This group of features was obtained using unigrams with standard 26  
bag-of-words techniques. We considered the 3,000 most frequent terms across the training  
set excluding the ones found in more than 60% of the documents (tweets);

- **Bag-of-embeddings (BoE):** We applied bag-of-embeddings to each tweet using a *doc2vec* model <sup>1</sup> combining Deep Learning and *paragraph2vec*. The model was trained with 10 iterations over the whole Portuguese dataset using a context window of value 2 and feature vectors of 50, 100 and 200 dimensions. We then took the corresponding embedding matrix to yield the group of features fed into our classification routine.
- **Bag-of-words plus Bag-of-embeddings:** We horizontally combined both the above matrices into a single one and used it as a single group of features.

### 5.1.4 Training and Test Datasets

The construction of the training and test sets followed a traditional approach. We thus tried to select balanced training sets, to which it was necessary to identify tweets that could possibly be travel-related. We were inspired by a strategy used in the study by Maghrebi et al. [MAW16], which consists in searching tweets from a collection using specific travel terms and regular expressions.

Using the terms declared in Table 5.2 combined with the regular expression *space + term + space*, we found about 30,000 tweets. From this subset, we randomly selected a small sample of 3,000 tweets to manually confirm if they were indeed related to travel topics. After this manual annotation we selected 2,000 tweets and used them as positive samples in the training dataset.

In order to select negative samples for the training dataset we randomly selected 2,000 tweets and also manually verified their content to assure that they were not travel-related. Finally, our training set was composed by 4,000 tweets, from which 2,000 were travel-related and 2,000 were not. We selected 1,000 tweets randomly that were not present in the training set to build the test set, and then manually classified them as travel-related or non-travel-related. In the end, 71 tweets were found to be travel-related and whereas 929 were not.

Table 5.2: Travel terms used to build the training set

Mode of Transport	Terms	
	Portuguese Language	English Language
<b>Bike</b>	bicicleta, moto	bicycle, bike
<b>Bus</b>	onibus, ônibus	bus
<b>Car</b>	carro	car
<b>Taxi</b>	taxi, táxi	taxi, cab
<b>Train</b>	metro, metrô, trem	metro, train, subway
<b>Walk</b>	caminhar	walk

### 5.1.5 Estimators and Evaluation Metrics

Support Vector Machines (SVM), Logistic Regression (LR) and Random Forests (RF) were the classifiers used in our experiments. The SVM classifier was tested under three different kernels, namely *rbf*, *sigmoid* and *linear*; the latter proved to obtain the best results.

<sup>1</sup><https://radimrehurek.com/gensim/models/doc2vec.html> (Accessed on 09/06/2017)

## Experiments

The LR classifier was used with the standard parameters, whereas the RF classifier used 100 trees in the forest. The gini criterion and the maximum number of features were limited to those as aforementioned in Section ??, in the case of the RF classifier.

To evaluate the performance of the classifiers in our experiences we used five different metrics. Firstly we compute a group of three per-class metrics, namely precision, recall and the F1-score. Bearing in mind this study considers a binary classification, metrics were associated with the travel-related class only, i.e. the positive class. Therefore, the interpretation for each metric is provided below:

- **Precision:** Represents the fraction of correct predictions for the travel-related class (Equation 5.1).
- **Recall:** Represents the fraction of travel-related tweets correctly predicted (Equation 5.2).

$$Precision = \frac{tp}{tp + fp} \quad (5.1) \qquad \qquad Recall = \frac{tp}{tp + fn} \quad (5.2)$$

where  $tp$  is related to the true positives classified tweets,  $fp$  represents the false positives and  $fn$  are the false negatives.

- **F1-score:** Represents the harmonic mean of precision and recall.

$$F1_{score} = 2 * \frac{precision * recall}{precision + recall} \quad (5.3)$$

Once these first three metrics only showed us the performance of the classifier for a discrimination threshold of 0.5, we decided to calculate another metric. The ROC (Receiver operating characteristic) curve gives us the TPR (True positive rate) and the FPR (False positive rate) for all possible variations of the discrimination threshold. Through the ROC curve, we compute the area under the curve (AUC) to see what was the probability of the classifier to rank a random travel-related tweet higher than a random non-related one.

### 5.1.6 Results and Analysis

Table 5.3 presents the results obtained using the different features combination for our test set composed by 1,000 tweets manually annotated. According to the evaluation metrics we conclude that the bag-of-word and bag-of-embeddings combined produced better classification models. The model produced by the Linear SVM performed slightly better than the LR and the RF. Interesting to note is that BoW features have influence on the precision scores obtained from our results, producing more conservative classifiers. Regarding the recall results, we can see that the Logistic Regression using only bag-of-embeddings features was the model with best results; perhaps if the precision is taken into consideration, the same conclusions will not be possible. Analysing the scores provided in Table 5.3, the best model under the F1-score was the Linear SVM, with a score

## Experiments

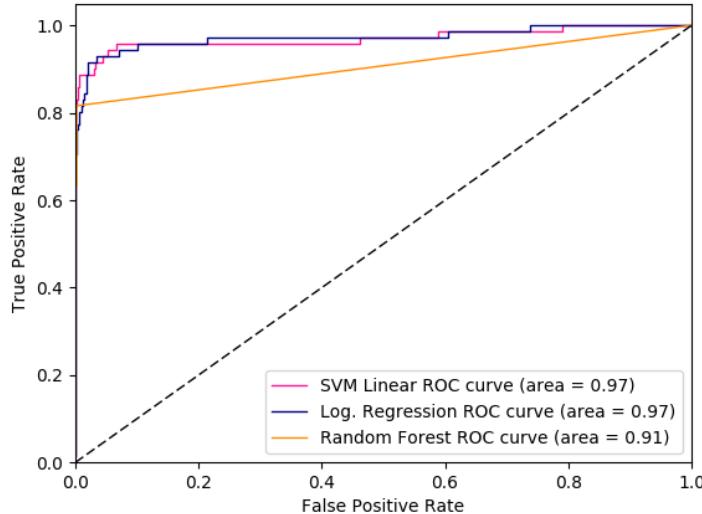
- 2 of 0.85. It is worth noting that combining Bag-of-words and Bag-of-embedding with size 100 was  
 4 the group of features with best performance taking into consideration the evaluation metrics used  
 4 in this experiment.

Table 5.3: Performance results with 100 sized vectors for BoE

Classifier	Features	Precision	Recall	F1-score
Linear SVM	BoW	1.0	0.6761	0.8067
	BoE	0.4338	0.8309	0.5700
	BoW + BoE	<b>1.0</b>	<b>0.7465</b>	<b>0.8548</b>
Logistic Regression	BoW	1.0	0.6338	0.7759
	BoE	0.4444	0.8451	0.5825
	BoW + BoE	1.0	0.6761	0.8067
Random Forest	BoW	1.0	0.6338	0.7759
	BoE	0.2298	0.8028	0.3574
	BoW + BoE	1.0	0.6338	0.7759

The performance of all three classifiers is illustrated using the ROC Curve in Fig. 5.1. The area  
 6 under the curve of the Receiver Operating Characteristic (AUROC) was very similar for both the  
 8 Logistic Regression and the Linear SVM models. The results obtained from the Random Forest  
 8 model were not so promising as expected.

Figure 5.1: ROC Curve of SVM, LR and RF experiences



After the selection of our classification model, we decided to classify all the Portuguese dataset  
 10 and draw some statistics from the results. The trained Linear SVM classifier was used to predict  
 whether tweets were travel-related or not, since it was the model presenting the best score under  
 12 the F1-score metric (as shown in Table 5.3). From a total of 7.8M tweets, our classifier was able  
 identified 37,300 travel-related entries.

14 Fig. 5.2 depicts the distribution of travel-related tweets over the days of the week. We can see  
 that the first three business days (Monday, Tuesday and Wednesday) are the ones on which the

## Experiments

Twitter activity is higher for both cities in our study.

2

Figure 5.2: Positive Predicted Tweets per Day of Week

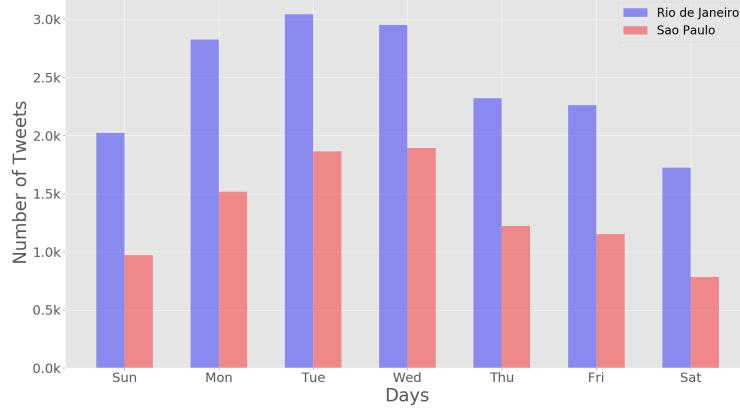
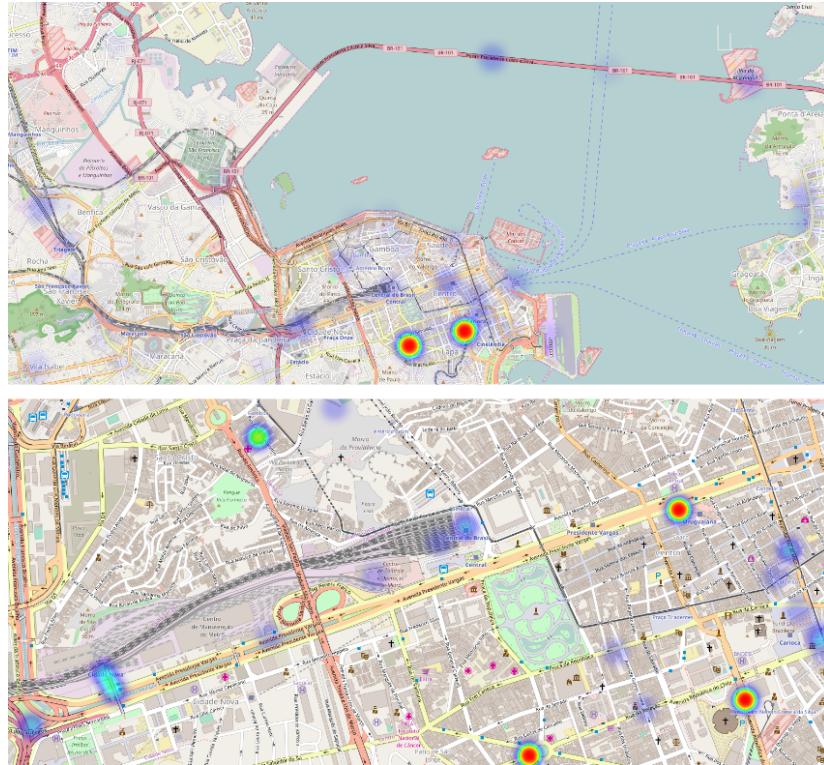


Figure 5.3: Rio de Janeiro Heatmap to the positive tweets



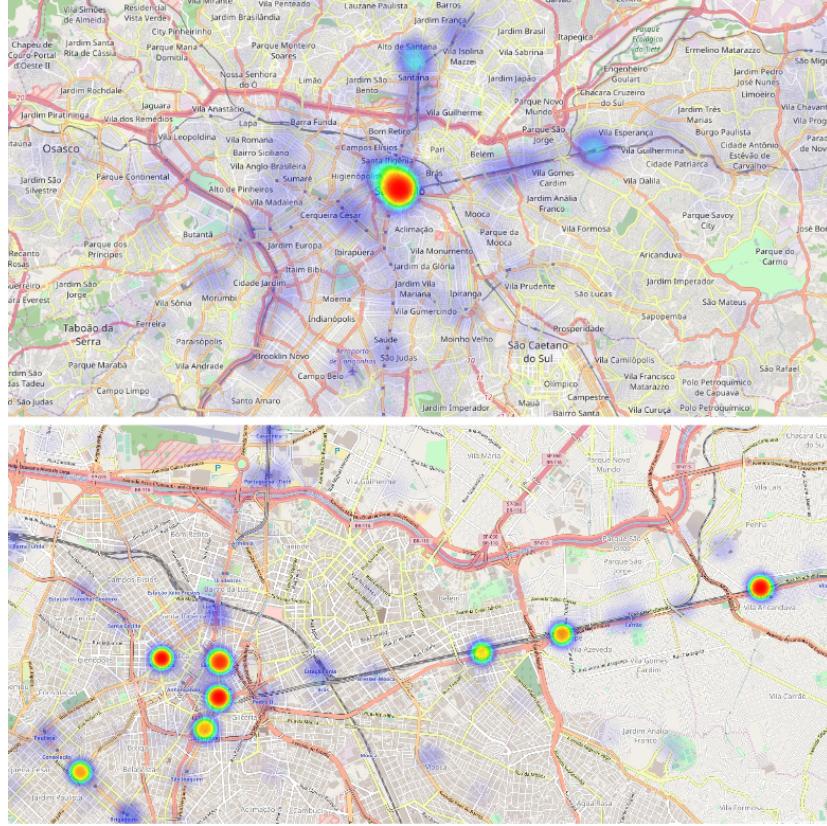
In order to understand the spatial distribution of travel-related tweets we generated a heatmap for both cities. From the heatmap of RJ, illustrated in Fig. 5.3, it is possible to identify that some agglomerations of tweets are located at Central do Brasil, Cidade Nova and Triagem train stations, as well as at Uruguaiana, Maracanã and Carioca metro stations. The Rio-Niterói bridge, connecting Rio de Janeiro to Niterói, as well as the piers on both sides also presented considerable clouds of tweets classified as travel-related.

4

6

## Experiments

Figure 5.4: São Paulo Heatmap to the positive tweets



- 2      The heatmap for the city of SP, illustrated in Fig. 5.4, was also an interesting case to observe.
- 4      Almost every agglomeration matched some metro or train station. Estação Brás, Tatuapé, Belém,
- 6      Estação Paulista, Sé, Liberdade were some of the stations highlighted in the heatmap. We could also identify a little agglomeration of travel-related tweets at Congonhas airport, even though no tweets seemed to mention the word *plane* explicitly in the training of our classification model.

### 5.1.7 Final Remarks

- 8      The experiment previous described explores an approach of supervised learning using as training examples a set of manually annotated tweets extracted from the whole datasets with the support of
- 10     a term-based regular expression. The overall methodology is concerned with the problem of construct a fine-grained Twitter training set for the travel domain and also the automatic identification
- 12     of travel-related tweets from a large scale corpus. We combined different word representations to verify whether our classification model could learn relations between words at both syntactic and
- 14     semantic levels. After using standard techniques such as bag-of-words and bag-of-embeddings, we have used them combined yielding results that showed that these different groups of features can complement each other, with respect to Portuguese-speaking tweets.

## 5.2 English Travel-related Classification

Similar to the experiment of Portuguese travel-related classification, we built a model to discriminate english-speaking travel-related tweets. However, by following the same approach, final results were not improved with the combination of two different groups of features, bag-of-words and bag-of-embeddings.

The overall experiment steps as well as the final results are showed in the following subsections.

### 5.2.1 Data Collection and Preparation

Differently from the Portuguese experiment, tweets were collected from New York City during a period of two months, between days March 12 and May 12, 2017. Ignoring all non-English tweets the resulting dataset comprehends 4M tweets.

Regarding the preparation of data, we used the same preprocessing operations for each tweet present in our dataset:

- **Lowercasing:** The message was converted to lowercase;
- **Transforming repeated characters:** Sequences of characters repeated more than three times were transformed, e.g. "sooooo" was converted to "sooo";
- **Cleaning:** Removing URLs and user mentions.

### 5.2.2 Features Selection

The features groups used in this experiments were the same presented in Section 5.1.3.

### 5.2.3 Training and Test Datasets

The construction of the training and test sets were supported by the same term-based approach used in Section 5.1.4 in order to filter tweets from the whole collection, i.e. we used the regular expression  $space + term + space$  with each term presented in Table 5.2. Firstly, 1,686 tweets were selected for each of both cases, travel-related and non-related. The travel-related set was strictly balanced in order to have almost the same amount of examples for each of the travel-modes involved in this study. The non-related training set is composed of several subjects that are not related to travel, e.g. football, leisure, politician, personal tweets, among others.

### 5.2.4 Classification

We choose a supervised learning approach in order to provide a robust solution for the classification task. Three learning algorithms were selected to conduct our experiments, namely Support Vector Machines (SVM), Logistic Regression (LR) and Random Forests (RF). The SVM classifier was tested under the *linear* kernel function. To the LR classifier, standard parameters were

- 2 applied, whereas the RF classifier was defined with 100 trees in the forest. The *gini criterion* and
- 4 the maximum number of features were limited to those previous mentioned in Section 5.1.3, in
- the case of the RF classifier. The performance of the resulting models will be compared in terms
- of *precision*, *recall* and the *F1-score*.

### 6 5.2.5 Preliminary Results

In our first attempt, 10-fold cross-validation was applied for each model using, independently, bag-of-words and bag-of-embeddings as features. Results showed us that all the models obtained good performance regarding the selected evaluation metrics. The best model in this experiment was the Random Forests classifier trained with bag-of-words features, performing an F1-score of 0,977. Indeed, all the models that used bag-of-words features, in particular, revealed high scores as can be observed in Table 5.4. This may be explained by the similar vocabulary present in both training and test sets. One important note is that all travel-mode classes are known by the model before the classification of the test set. This may not be true in real-world scenarios. Although the results presented in Table 5.4, we tried to combine both features and conclude that, contrarily to the Portuguese travel-related experiment, the performance was decreased when comparing it with the one obtained from the usage BoW features in the experiment. To further investigate the robustness of the best features group we designed another experiment that is explained in Section 5.2.6.

Table 5.4: Preliminary Results

Classifier	Features	Precision	Recall	F1-score
<b>Linear SVM</b>	BoE (200)	0,90883	0,83634	0,87089
	<b>BoW</b>	<b>0,96298</b>	<b>0,97652</b>	<b>0,96962</b>
<b>Logistic Regression</b>	BoE (100)	0,90172	0,84948	0,87447
	<b>BoW</b>	<b>0,96431</b>	<b>0,98042</b>	<b>0,97222</b>
<b>Random Forests</b>	BoE (100)	0,81283	0,83600	0,82394
	<b>BoW</b>	<b>0,96569</b>	<b>0,98997</b>	<b>0,97764</b>

### 5.2.6 *Leave-one-group-out*

The second experiment follows a *leave-one-group-out* strategy. Meaning that one travel-mode class is left out of the training set and moved into the test set. This way, the behaviour of the learned model when facing a completely unknown travel-mode class can be evaluated. A model for each hidden mode of transport class was built, and evaluation is carried as the previous experiment. The datasets composition of each experiment led in this strategy can be observed in Table 5.5.

Each learning model experiment was made varying the hidden travel-mode class, which is unknown for our classifier in the training process. This method was performed in order to evaluate the sensitivity and robustness of the models built in our first experiment, described in Section 5.2.5. Table 5.6 presents the best results for each model, as so its features and tuning parameters. The results from the models using bag-of-embeddings features revealed a consistent performance, i.e. they do not change even with the variation of the size of the feature vectors.

## Experiments

Table 5.5: Datasets Composition

Travel-Mode Class	Training Set		Test Set	
	Pos.	Neg.	Pos.	Neg.
Taxi	1,372		314	
Train	1,369		317	
Car	1,369		317	
Bike	1,386	1,686	300	
Walk	1,469		217	
Bus	1,375		311	

According to results, all classification models have performed reasonably well under the bag-of-embeddings features group, although the dimensionality used being different for the Linear SVM classifier.

Table 5.6: *Leave one group out* experiments results for SVM, LR and RF classifiers

Classifier	Features	Precision	Recall	F1-score
<b>Random Forests</b>	BoW	0,40774	0,07474	0,12629
	<b>BoE (50)</b>	<b>0,80278</b>	<b>0,76194</b>	<b>0,78447</b>
<b>Logistic Regression</b>	BoW	0,40774	0,07474	0,12629
	<b>BoE (50)</b>	<b>0,84882</b>	<b>0,75702</b>	<b>0,80219</b>
<b>Linear SVM</b>	BoW	0,41527	0,07153	0,12203
	<b>BoE (200)</b>	<b>0,86374</b>	<b>0,75715</b>	<b>0,81289</b>

After testing each model with a hidden travel-mode class, the models trained with bag-of-words features demonstrated poor performance when facing unknown travel-modes, revealing higher sensitivity and lower generalization capabilities in comparison to the bag-of-embeddings version. The generalization power is an important and crucial characteristic for our desired solution. In a real world scenario is very likely that we will face a higher variety of categories that were not taken into consideration in the training phase of our model.

Table 5.7: Sample of tweet messages correctly classified

when you get into your uber and he has a pipe in the back  
 a ground stop for #ewr is no longer in effect #flightdelay  
 snowy walk to work. #blizzard2017 #centralpark #noreaster2017 bethesda terrace fountain - **Figure 5.6b**  
 m.t.a. n.y.c subways: w train irregular subway service at whitehall street-south ferry #traffic - **Figure 5.6a**

The best result of the *leave-one-group-out* was the Linear SVM model, with the dimensionality of 200 in the size of the feature vectors. Figure 5.5 presents the results of each experiment led for the different hidden travel-mode classes. An interesting point to observe is the low performance obtained to the experiment with the travel-mode class "Walk" hidden. This is due to the different semantic and syntactic contexts that the word *walk* is used. Although all other classes can be used in the same context, for example, *car*, *train*, or *bus*, usually the word *walk* is not applied in the same way.

Having the experiments concluded, we used the best model, in this case, Linear SVM for the dimensionality of 200, to predict the 4M tweets that composed the NYC dataset. Almost 300,000

## Experiments

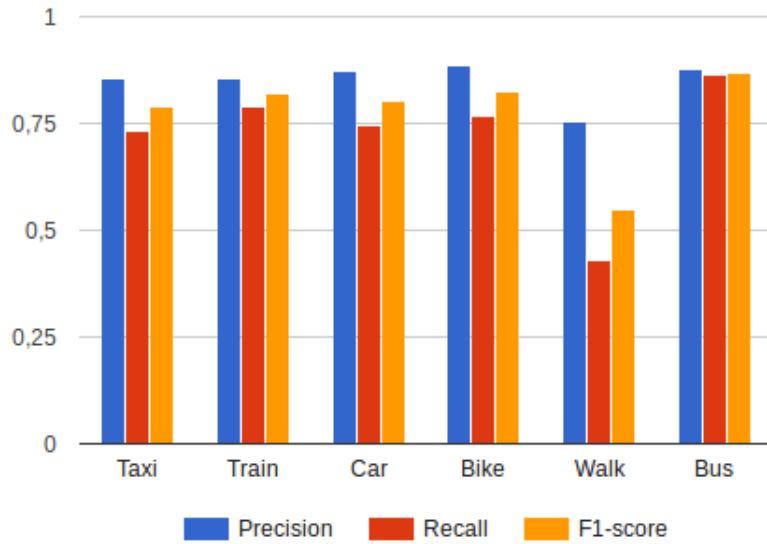


Figure 5.5: SVM model with BoE(200) for each travel mode

- 2 tweets were classified as travel-related. After the classification step, a sample of 10,000 tweets was  
4 taken from all the travel-related classified tweets and it was produced a heat-map distribution in  
6 order to verify which are the most concentrated zones. Such distribution enables the identification  
8 of associations with metro, train, bus stations. In Figure 5.6a, that shows the south of the Man-  
hattan island and also the Brooklyn bridge, it is possible no note some agglomerations over the  
bridge and also in the port and closed to the Wall Street(4.5) where there are some metro stations.  
The Central Park is one place that also took our attention since presented several agglomerations  
of tweets. In this particular place, tweets related to the walk class were correctly identified.

### 10 5.2.7 Concluding Remarks

The main objective of this experiment was to devise a travel-related tweet classifier using word  
embeddings trained with geo-located English-speaking tweets. Similar to the Portuguese travel-  
related classification, we tried to build our model using a combined approach relying on bag-of-  
words and bag-of-embeddings features; however, results presented signs of dependency in the  
bag-of-words features and the performance have also decreased. By looking in the results of the  
best group, bag-of-words, we doubt about the existence of overfitting, and so, a *leave-one-group-out*  
strategy was applied to attempt reproduce and validate the results obtained from classifica-  
tion models in preliminary experiment. Such an strategy shows that our training and test sets  
were very similar to each other. In this second experiment, we excluded one of the travel-modes  
classes, which resulted in the fact that models using bag-of-words features could not maintain  
the performance previously demonstrated. Comparatively to the approach based on bag-of-words,  
the models using bag-of-embeddings features revealed consistency, robustness, and effectiveness  
in the classification task. The Linear SVM model proved to be the best option with respect to

## Experiments



Figure 5.6: Spatial density of the travel-related predicted tweets in New York City: (a) South of Manhattan and over the Brooklyn Bridge, (b) Central Park

- 2 the performance metrics considered in this work. We thus used that model trained with bag-  
 4 of-embeddings to predict all the English tweets from our NYC dataset, whose results showed  
 6 significant improvement over a standard bag-of-words baseline. Finally, we applied the resulting  
 classifier to a stream of geo-located tweets in New York City, which was able to depict important  
 spatio-temporal patterns.

### 5.3 Topic Modelling

- 8 This section is related to the experiment of automatically characterize tweets in two different  
 10 Brazilian cities, Rio de Janeiro and São Paulo. We used an unsupervised learning approach to  
 12 tackle the task of topic modelling in order to compare both cities and see if there are differences  
 14 between subjects people talked about. Automatic characterization of text messages is a laborious  
 16 and time consuming task since it is necessary to assure the right level of abstraction in the learning  
 model; very much similarly to human minds, which essentially present a bounded rationality  
 nature, our learning model needs to be trained in order to assimilate the necessary knowledge  
 and perform the appropriate analogies so as to discover different topics within the tweets' contents.  
 The premises to implement such a mechanism are presented and discussed in the following  
 subsections.

18 **5.3.1 Data Selection**

The data selected to conduct this experiment is correspondent to a period of two months, between  
 20 days March 12 and May 12, 2017.

The resulting datasets sum up a total of 12.5M and 6.3M tweets for Rio de Janeiro and for São  
 22 Paulo, respectively. Due to the problem detected in Section 3.3, we filtered the data in order to  
 24 only use the tweets that were actually inside the cities' areas. The final composition of the datasets  
 is presented in Table 5.8, and the results of the filtering process shown that almost 6M tweets were  
 not located inside the bounding-boxes of the cities.

Table 5.8: Datasets composition

City	All	PT	Non-PT	In Bounding-Box	Out Bounding-Box	PT and In Bounding-Box
Rio de Janeiro	12,531,000	10,570,000	1,961,000	8,644,000	3,886,000	7,353,000
São Paulo	6,352,000	4,886,000	1,466,000	4,247,000	2,105,000	3,313,000

26 The subset of data composed by Portuguese tweets and located inside the cities' bounding-  
 boxes was used to conduct the experiment described in this section. Such subset can be sum up to  
 28 a total of 7.3M and 3.3M for Rio de Janeiro and São Paulo, respectively.

### 5.3.2 Data Preparation

30 Usually, to tackle topic modelling tasks in text documents it is required several pre-processing  
 steps. Such pre-processing to the data helps the operations made by the LDA model, which is the

## Experiments

technique used here. Removing unnecessary words, transforming words into their root form as so  
2 deleting all the punctuation are some of the common text mining pre-processing steps. Here, each  
4 tweet of both datasets was submitted to a required group of pre-processing operations in order to  
6 train a LDA model and proceed with the experiments. The pre-processing steps were the ones  
detailed below.

- **Lowercasing:** Every message presented in a tweet was converted into lower case;
- **Cleaning Entities and Numbers:** Removing *URLs*, user mentions, *hashtags* and digits  
8 from the text message;
- **Lemmatization:** Only plural words were transformed into singular ones;  
10
- **Transforming repeated characters:** Sequences of characters repeated more than three  
12 times were transformed, e.g. "loooool" was converted to "loool";
- **Punctuation Removal:** Every punctuation was removed as well as smiles (e.g. :), :-),  
14 =D) or even *emoticons*;
- **Stop Words Removal:** The removing of this kind of words was made using the Portuguese  
16 NLTK dictionary;
- **Short Tokens Removal:** Words such as 'kkk', 'aaa', 'aff' and other of the same style were  
18 removed.

After the data preparation phase, 772,017 tweets have their message empty which conclude  
20 that its content was irrelevant for the final experiment phase.

### 5.3.3 Features Selection

Topic modelling requires, like in other learning model, a group of features to be trained. In this  
22 case, we used the Bag-of-Words representation matrix - which is a representation where each  
24 document is converted to a frequency vector according to the number of occurrences of each word  
in the message. The set of features was limit to a dictionary containing 10,000 words and it only  
26 took into account uni-grams in the message content. The dictionary was also limited to words  
that occur in a maximum percentage of 40% in the whole dataset, avoiding common words that  
28 were not removed because they were not included in the NLTK Stop Words list. The minimal  
occurrence value for a word being considered was set to 10.

### 5.3.4 LDA Model Parametrization

In order to understand and see the LDA model performance, we set five different numbers for the  
30 topics results parameter of the training process: 5, 10, 20, 25 and 50 topics, being this the one with  
32 better results. The number of iterations to train the model was set to 20, since our desired was to  
reproduce the experiment made by G. Lansley et al. [LL16] to the city of London. Finally but not

## Experiments

- 2 the least, each tweet in the datasets was treated as a single document comprehending that, in total,  
 6,580,983 different documents were used in the model training process. The complete pipeline  
 4 according to all the steps taken to conduct this experiment is observable in Figure ??.

### 5.3.5 Results and Analysis

- 6 To evaluate the experimental results obtained for each model (where the difference underlies on  
 the variation of the number of topics), a list with the most frequent 50 words for each topic was  
 8 extracted. In Table 5.9 we can observe a sample (20 top words) selected out of the 50 studied.  
 Nonetheless, the final evaluation took into consideration all the 50 outputted words.

Table 5.9: Example of the topics classification

Words (only 20 words)	Topic Classification
paulo, vai, hoje, dia, jogo, ser, melhor, time, vamo, brazil, todo, santo, brasil, gol, cara, aqui, agora, corinthiam, ano, palmeiro, vem, ...	Sports and Games
vou, dia, dormir, queria, hoje, ficar, casa, semano, quero, ter, ainda, hora, agora, sono, aula, acordar, acordei, cedo, fazer, prova, ...	Wake-up Messages
top, social, artist, vote, the, award, army, bom, voting, doi, bogo, oitenta, sipda, today, vinte, prepara, cypher, oito, quatro, man, ...	Voting and Numbers
marco, nada, falar, emilly, gente, quer, nao, pessoa, nunca, fala, vai, falando, sobre, chama, agora, manda, vem, mensagem, vivian, bbb, ...	Big Brother Brazil 2017
paulo, brazil, sao, santo, vila, just, parque, posted, photo, shopping, paulista, centro, bernardo, jardim, cidade, avenida, praia, santa, campo, academia	Tourism and Places

- 10 We also selected and manually analyse a random sample (with the size of 200) of tweets for  
 each topic. This sampling was done in order to get better consistency and trustiness about the  
 12 classification and characterization of the tweets.

14 It was found a group of 50 topics which had the largest number of distinct topics between  
 them. However, there were topics which theme was the same (e.g. Love and Romance Problems  
 16 or Brazilian Football *versus* European Football). Within this, such groups were aggregate into the  
 same topic, *Relationships* and *Sports and Games*, respectively. After this grouping process, a total  
 18 of 29 different topics was achieved.

20 Some tweets that have added complexity to our classification objective, such as, for example,  
 "queria namorar um mano parecido com o josh" (Relationship) and "como eu queria meus amigos  
 22 aqui agora cmg" (Friendship), raised some doubts about which topic this tweets may belong:  
 Relationship, Friendship or even Actions or Intentions. In a perspective of context, the first tweet  
 24 belongs to the theme *flirt*, which is directly related to Relationship. The theme on the second  
 tweet is missing the company of friends, i.e. conviviality, which is related to Friendship. The  
 decision of join the two topics was due to the proximity between them which have as content both  
 types of tweets, talking about love/relationship and friendship, and with this in consideration both  
 topics should be aggregated in order to assure the desired consistency in the classification.

## Experiments

The final set of topics (50 topics) to be considered was selected accordantly to the most recurring subjects. The final classification and details associated with the whole dataset for each city is presented in Table 5.10. Almost every topics demonstrated a balanced distribution, with exception of *Relationships and Friendship* and *Personal Feelings* for Rio de Janeiro and São Paulo, respectively. The difference that appear in this topics is a consequence of the final grouping process, since there was a considerable number of words been shared among this topics. This issue complicated our classification task, compelling to an high amount of undesired aggregations.

Table 5.10: Final results of the LDA topics aggregation

Topic Group	Rio de Janeiro		São Paulo		Diff (%)
	No. Tweets	Percentage (%)	No. Tweets	Percentage (%)	
Academic Activities	101,590	1,54%	90,616	3,30%	-1,76%
Actions or Intentions	600,030	9,12%	128,710	4,69%	+4,43%
Antecipation and Socialising	132,606	2,01%	0	0,00%	+2,01%
BBB17	122,054	1,85%	68,385	2,49%	-0,64%
Body, Appearances and Clothes	160,342	2,44%	71,447	2,60%	-0,17%
Food and Drink	167,204	2,54%	58,407	2,13%	+0,41%
Health	119,013	1,81%	0	0,00%	+1,81%
Holidays and Weekends	104,695	1,59%	79,610	2,90%	-1,31%
Informal Conversations	272,502	4,14%	138,848	5,06%	-0,92%
Live Shows, Social Events and Nightlife	359,342	5,46%	140,240	5,11%	+0,35%
Mood	139,287	2,12%	138,399	5,04%	-2,92%
Movies and TV	285,198	4,33%	39,778	1,45%	+2,89%
Music and Artists	84,407	1,28%	78,142	2,85%	1,56%
Negativism, Pessimism and Anger	229,104	3,48%	183,050	6,67%	-3,18%
Numbers, Quantities and Classification	86,897	1,32%	78,160	2,85%	-1,53%
Optimism and Positivism	106,714	1,62%	39,725	1,45%	+0,18%
Personal Fellings	375,735	5,71%	532,331	19,38%	-13,67%
Politics	81,254	1,23%	46,758	1,70%	0,47%
Relationships and Friendship	1,524,804	23,17%	187,541	6,83%	+16,34%
Religion	183,174	2,78%	66,788	2,43%	+0,35%
Routine Activities	334,216	5,08%	82,421	3,00%	+2,08%
Slang and Profinities	241,676	3,67%	44,620	1,62%	+2,05%
Social Media Applications	105,809	1,61%	44,073	1,60%	+0,01%
Sport and Games	382,479	5,81%	133,047	4,84%	+0,97%
Tourism and Places	59,288	0,90%	86,519	3,15%	-2,25%
Transportation and Travel	130,261	1,98%	63,923	2,33%	-0,35%
Weather	91,302	1,39%	42,588	1,55%	-0,16%
Shopping	0	0,00%	44,470	1,62%	-1,62%
Voting	0	0,00%	37,687	1,37%	-1,37%

Additionally to the manual verification of a sample of tweets for each topic, we also produced a temporal week day distribution, with the objective to observe if some topics had more mentions in certain days than others.

For making such observations some assumptions were made in relation with some *hot* topics. More specifically, we think that is valid to assume that people will talk more about *Religion* in the weekend, since they go to the church in those days. The same result is likely to happen for topics like *Holidays and Weekends* or *Sports and Games*, since events related to this thematics occur during specific time-frames.

Only 12 topics of the finals 29 were selected for this part of the study, predicting them and comparing the final results, such as, but not limited to, *Sports and Games*, *Religion*, *Holidays and*

## Experiments

2 *Weekends, Movies and TV, Live Shows, Social Events and Nightlife.* The temporal distribution is showed in Figure 5.7 as a heat map, where each row is independent from the others.

4 The necessity of applying such restrictions is due to the need of seeing in which days each topic  
 6 is more talked about. For both cities the topic *Sports and Games* is more mentioned in Tuesdays  
 8 and Saturdays. Indeed, this observation correlates with the days that topic-related events happens.  
 10 Namely, Tuesdays and Wednesday correspond to the days when the *UEFA Champions League*  
 12 competition happens and Saturdays and Sundays to the days of *Brazilian Football League* games.  
 14 *Holidays and Weekends* was a topic with interesting results regarding the temporal distribution,  
 16 presenting Sundays as the day where more people talk about it.

Furthermore, it is worth mentioning that our model had successfully discover a topic related to  
 12 Big Brother Brazil 2017 (BBB17), a well-known reality show. The amount of geo-located tweets  
 concerning this topic was considerable (1.85% and 2.49%, in RJ and SP, respectively), rising the  
 14 question about what led people to geo-located them in such topic.

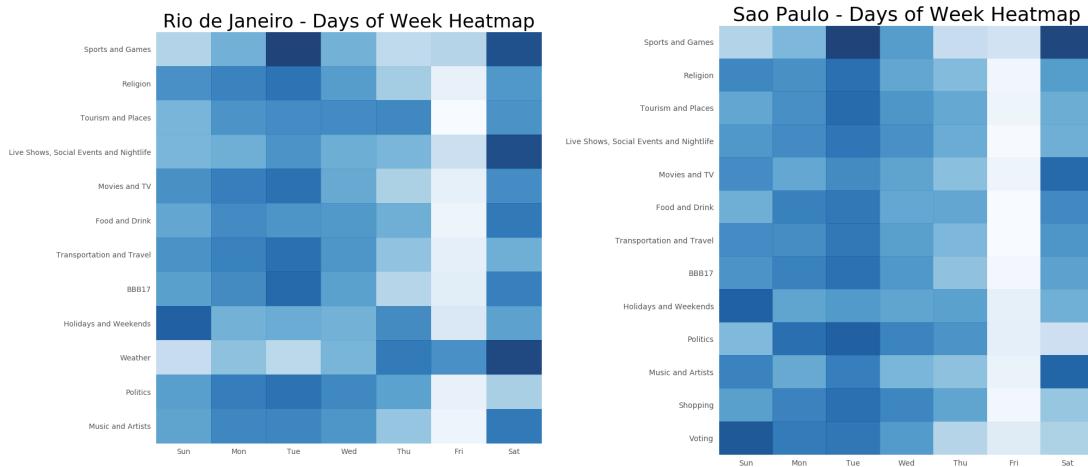


Figure 5.7: Day-of-the-week activity per each topic in both cities, Rio de Janeiro and São Paulo

### 5.3.6 Final Remarks

16 The methodology reported across this experiment is concerned with topic modelling over two  
 18 datasets from two Brazilian cities in order to characterize the topics that people talked about and  
 20 compare the results in both scenarios. LDA models usually requires documents of large size, or at  
 least more complex than a single tweet, in order to get good performance. A traditional approach  
 22 was followed considering each tweet as a document instead of trying aggregate tweets in more  
 24 complex documents taking into consideration some criteria, e.g. grouping by date and hour. The  
 final results showed that topics in both cities are very similar and only two of them are unique.  
 With exception of topics - *Relationships and Friendship* and *Personal Feelings*, the percentage  
 difference between similar topics was comprehended in the interval 0.16-4.43% evidencing the  
 fact that both cities are similar besides the different factors that characterize each one: population,

## Experiments

culture, lifestyle and also the region where the city is located in. Although all this analysis, we can not assure that inside a topic we do not have more topics hidden. Our classification was limited to the verification of the 50 top words and the manually verification of a sample of 200 tweets since the resulting amount of tweets for each topic is impossible to verify one by one. Due to this, another classification approach need to be explored and a promising one was proposed by D. Ramage et al. [RDL10]. The classification will be automatic by adding a supervised extra layer to the pipeline. However, to assure trustiness in the results the data may be manually labelled for the training phase of the model classification or, at least, have reliable sources, for example, exploring the topics provide by the Wikipedia articles<sup>2</sup>.

### 5.4 Summary

This chapter has the purpose of report the experiments conduct over this dissertation period in order to help the implementation of the different modules designed in our framework architecture.

Firstly, two different classification models for travel-related tweets were developed taking into consideration two possible languages in texts, Portuguese and English. Under the implementation of the Portuguese classification, we were able to prove that the combination of conventional techniques (bag-of-words) and recent ones (word embeddings) performed very well. However, for the English classification, the high performance values obtained using only bag-of-words led us to suspect of the existence of overfitting in the examples used as training. An *leave-one-group-out* strategy was taken to proved such phenomenon and conclude our suspicions of similar words being shared in training and test datasets. When a transport-class was omitted, the model with bag-of-words performed worst than the one using only bag-of-embeddings. For this reason we were obligated to the application of two different classification models in the development of the frameworks' travel-related classification module. This allows consistency and robustness in the classification of tweets for two distinct speaking languages.

Moreover, topic modelling techniques were applied under Portuguese-speaking tweets for two different *megacities*, Rio de Janeiro and São Paulo, in order to extract information that may enabling interesting characterizations in different regions/zones of the cities regarding temporal and geographical distributions. Although huge restrictions regardind the labelling of each topic, results show promising contributions and informations to the *smart cities* entities, allowing until this point possible identifications of what are the most *hot* topics in each region.

---

<sup>2</sup><https://dumps.wikimedia.org/ptwiki/20170601/>

## <sup>2</sup> Chapter 6

# Conclusions and Future Work

4

---

6	<b>6.1 Expected Contributions . . . . .</b>	<b>62</b>
8	<b>6.2 Task Planning and Scheduling . . . . .</b>	<b>62</b>

---

10

This planning report had two distinct objectives. The first one is the search of related works  
12 in order to see what is already developed to the problem context of this dissertation. The second  
objective is the initial planning of the dissertation work, as well as the approach and methodology  
14 chosen to tackle the problem in hands. From the all work made so far, it is possible to make some  
conclusions.

16 This dissertation proposes to tackle the problem of extraction of aspect-based sentiment from  
the citizens opinions about the services of a city, in social media streams, through a framework  
18 that may be capable of processing the messages and build some appealing visual indicators.

Hence, the problem was decomposed in some sub-problems. The literature review served to  
20 find interesting solutions for each sub-problem. There, a great diversity of approaches was found,  
not only about sentiment analysis that is the most important task in this dissertation but also for  
22 another problems like the content filtering and disambiguation.

The proposed framework can be seen as a potential tool to the users of the city's services and  
24 for the responsible entities, allowing that only good decisions are made to improve the quality of  
the cities and, in this particular case, the urban transportation systems.

26 To summarize the conclusions of all the work made so far, a SWOT analysis was conceived  
and the points that composed it are present below.

### <sup>28</sup> 1. Strengths

- Added value proposal by combining multiple State-of-the-Art approaches to tackle  
30 chained sub-tasks;
- Well defined sub-tasks/modules will make it easier to track errors.

### 2. Weaknesses

## Conclusions and Future Work

- It might be difficult to collect enough relevant data for specific scenarios (e.g. the quality of the urban transportation in Porto); 2
- Twitter data might not be so reliable if there are few relevant messages. 4

### Opportunities

- New scenario application for aspect-based sentiment analysis: transportation systems and Smart Cities; 6
- Extending State-of-the-Art approaches in each sub-task/module if the target scenario presents specific constraints. 8

### Threats

- Absence of ground-truths for the target scenarios may lead to underperformed modules; 12
- Limited time for implementation is a risk of some unforeseen difficulties arise.

## 6.1 Expected Contributions

The work to be developed in this dissertation should present contributions both at the technological and scientific level. Some of the most important contributions are listed below:

- A brief review of related literature to help contextualize readers in the subject of information extraction, in particular the sentiment analysis, from social media streams and how difficult is this task; 18
- Development of a tool that could bring a potential value to the cities in order to improve the quality of its services; 20
- The studies of use cases about Smart Cities and Transportation Systems using aspect-based sentiment analysis may be considered something innovative since there are very few works related with both scenarios. 22

## 6.2 Task Planning and Scheduling

The tasks to be undertaken are mostly based in the modules described in Section 3.2 for the proposed framework architecture. The first task is to choose what are the specific scenarios that will serve to test the developed framework. A priori, two different scenarios will be enough to prove the good functionality and usability of the tool. Hence, the crawler module will be used to collect social media streams from the middle of February until, approximately, the ending of May. Meanwhile, the setup of the framework environment needs to be done. After this first step, the development of the modules will occur. The first module to tackle is the aspect-based sentiment

## Conclusions and Future Work

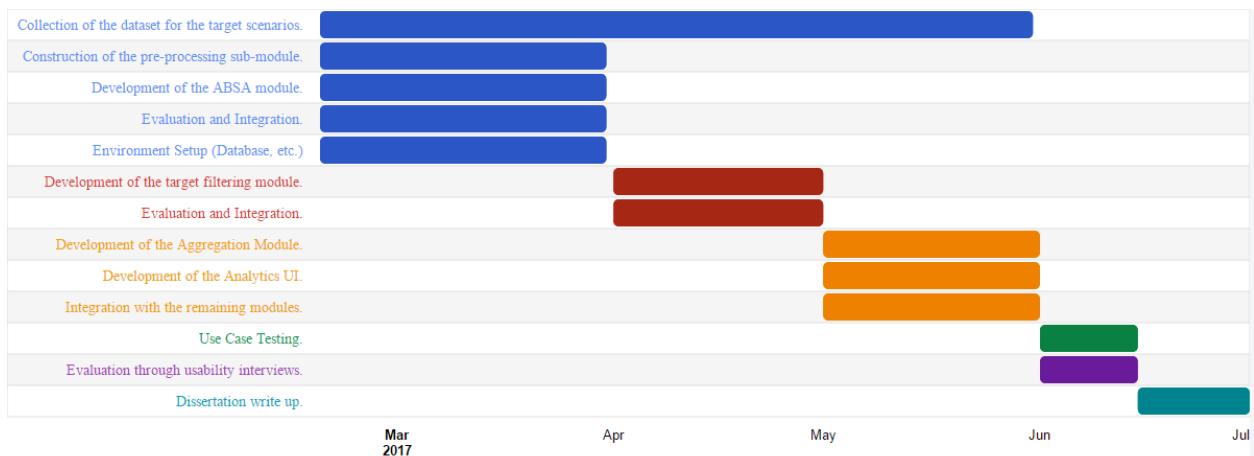


Figure 6.1: Dissertation working plan.

- 2 analysis and the sub-module of preprocessing. With the estimation of a possible margin of error, these tasks are ready to employment in the begin or middle of April. The target filtering module
- 4 will be developed, if everything is going as planned, between the beginning/middle of April until the middle of May. The remaining month of May will serve to work on the aggregation module
- 6 and the analytics UI. The month of June will be to test the final framework into the collected dataset about the two different scenarios. In order to evaluate the usability of the framework, it's
- 8 planned the existence of a bunch of interviews to see if it's really possible that users of this tool are capable of immediately identify some conclusion from the analysis presented. This evaluation
- 10 step will occur in the first two weeks of June, being the remaining two to the final dissertation report write up.
- 12 In the Figure 6.1 it's possible to visualize a Gantt chart scheduling according the mentioned tasks and the ideal scenario in case there are no delays.

## Conclusions and Future Work

, being equal to the difference between 75th and 25th percentiles, or between upper and lower quartiles,  $IQR = Q3 - Q1$  2

## <sup>2</sup> References

- [AAB<sup>+</sup>13] G. Anastasi, M. Antonelli, A. Bechini, S. Brienza, E. D’Andrea, D. De Guglielmo, P. Ducange, B. Lazzarini, F. Marcelloni, and A. Segatori. Urban and social sensing for sustainable mobility in smart cities. pages 1–4, Oct 2013. Cited on page [15](#).
- [ACK<sup>+</sup>05] Sophia Ananiadou, Julia Chruszcz, John Keane, John McNaught, and Paul Watry. The national centre for text mining: Aims and objectives, January 2005. [Accessed on 25/06/2017]. Cited on page [9](#).
- [AHH<sup>+</sup>12] Fabian Abel, Claudia Hauff, Geert-Jan Houben, Richard Stronkman, and Ke Tao. Twitincident. *Proceedings of the 21st international conference companion on World Wide Web - WWW ’12 Companion*, page 305, 2012. Cited on page [15](#).
- [Ang15] Margarita Angelidou. Smart cities: A conjuncture of four forces. *Cities*, 47:95–106, 2015. Cited on pages [xi](#), [5](#), and [6](#).
- [BAG<sup>+</sup>12] Michael Batty, Kay W Axhausen, Fosca Giannotti, Alexei Pozdnoukhov, Armando Bazzani, Monica Wachowicz, Georgios Ouzounis, and Yuval Portugali. Smart cities of the future. *The European Physical Journal Special Topics*, 214(1):481–518, 2012. Cited on page [1](#).
- [BDF<sup>+</sup>13] Kalina Bontcheva, Leon Derczynski, Adam Funk, Mark A Greenwood, Diana Maynard, and Niraj Aswani. Twitie: An open-source information extraction pipeline for microblog text. pages 83–90, 2013. Cited on page [10](#).
- [BNJ03] David M Blei, Andrew Y Ng, and Michael I Jordan. Latent dirichlet allocation. *Journal of machine Learning research*, 3(Jan):993–1022, 2003. Cited on pages [xi](#) and [25](#).
- [CD15] Andrea Caragliu and Chiara F. Del Bo. Do Smart Cities Invest in Smarter Policies? Learning From the Past, Planning for the Future. *Social Science Computer Review*, 34(6):1–16, 2015. Cited on page [7](#).
- [CDBN11] Andrea Caragliu, Chiara Del Bo, and Peter Nijkamp. Smart cities in europe. *Journal of urban technology*, 18(2):65–82, 2011. Cited on page [7](#).
- [Chi08] Ed H Chi. The social web: Research and opportunities. *IEEE Computer*, 41(9):88–91, 2008. Cited on page [1](#).
- [CL15] Byung-tae Chun and Seong-hoon Lee. Review on ITS in Smart City. *Advanced Science and Technology Letters*, 98:52–54, 2015. Cited on page [7](#).

## REFERENCES

- [CSMA16] Angel X Chang, Valentin I Spithovsky, Christopher D Manning, and Eneko Agirre. A comparison of named-entity disambiguation and word sense disambiguation. 2016. Cited on page 10. 2  
4
- [CSR10] Sara Carvalho, Luís Sarmento, and Rosaldo J. F. Rossetti. Real-time sensing of traffic information in twitter messages. In *4th Workshop on Artificial Transportation Systems and Simulation (ATSS), 2010 13th International IEEE Conference on Intelligent Transportation Systems (ITSC 2010), Funchal, Portugal, 19-22 Sept. 2010*, pages 1–4, 2010. Cited on pages 2, 11, 12, and 13. 6  
8
- [DDLM15] Eleonora D’Andrea, Pietro Ducange, Beatrice Lazzerini, and Francesco Marcelloni. Real-Time Detection of Traffic from Twitter Stream Analysis. *IEEE Transactions on Intelligent Transportation Systems*, 16(4):2269–2283, 2015. Cited on page 9. 10  
12
- [DSGD15] Derek Doran, Karl Severin, Swapna Gokhale, and Aldo Dagnino. Social media enabled human sensing for smart cities. *AI Communications*, 29(1):57–75, 2015. Cited on page 7. 14  
16
- [FG13] Weigu Fan and Michael D Gordon. Unveiling the Power of Social Media Analytics. *Communications of the ACM*, 12(JUNE 2014):1–26, 2013. Cited on page 11. 18
- [GTGMK<sup>+</sup>14] Ayelet Gal-Tzur, Susan M Grant-Muller, Tsvi Kuflik, Einat Minkov, Silvio Nocera, and Itay Shoor. The potential of social media in delivering transport policy goals. *Transport Policy*, 32:115–123, 2014. Cited on pages 1 and 8. 20  
22
- [HNP05] Andreas Hotho, Andreas Nürnberger, and Gerhard Paaß. A brief survey of text mining. 20(1):19–62, 2005. Cited on pages 10 and 11. 24
- [Hol08] Robert G Hollands. Will the real smart city please stand up? intelligent, progressive or entrepreneurial? *City*, 12(3):303–320, 2008. Cited on page 6. 26
- [HZL13] Wu He, Shenghua Zha, and Ling Li. Social media competitive analysis and text mining: A case study in the pizza industry. *International Journal of Information Management*, 33(3):464–472, 2013. Cited on page 9. 28
- [KH10] Andreas M Kaplan and Michael Haenlein. Users of the world, unite! the challenges and opportunities of social media. *Business horizons*, 53(1):59–68, 2010. Cited on page 1. 30  
32
- [KLPM10] Haewoon Kwak, Changhyun Lee, Hosung Park, and Sue Moon. What is twitter, a social network or a news media? In *Proceedings of the 19th international conference on World wide web*, pages 591–600. ACM, 2010. Cited on page 13. 34
- [KMN<sup>+</sup>17] Tsvi Kuflik, Einat Minkov, Silvio Nocera, Susan Grant-Muller, Ayelet Gal-Tzur, and Itay Shoor. Automating a framework to extract and analyse transport related social media content: The potential and the challenges. *Transportation Research Part C: Emerging Technologies*, 77:275–291, 2017. Cited on pages 1, 11, 12, and 13. 36  
38
- [Kom09] Nicos Komninos. Intelligent cities: towards interactive and global innovation environments. *International Journal of Innovation and Regional Development*, 1(4):337–355, 2009. Cited on pages 5 and 6. 40

## REFERENCES

- 2 [KOM16] Abdullah Kurkcu, Kaan Ozbay, and Ender Faruk Morgul. Evaluating the usability  
 4 of geo-located twitter as a tool for human activity and mobility patterns: A case  
 6 study for new york city. In *Transportation Research Board 95th Annual Meeting*,  
 8 number 16-3901, 2016. Cited on page [8](#).
- 6 [LAR12] Wendy Liu, Faiyaz Al Zamal, and Derek Ruths. Using Social Media to Infer Gen-  
 8 der Composition of Commuter Populations. *Sixth International AAAI Conference  
 10 on Weblogs and Social Media*, pages 26–29, 2012. Cited on page [15](#).
- 10 [LIR15] Carlo Lipizzi, Luca Iandoli, and Jos?? Emmanuel Ramirez Marquez. Extracting  
 12 and evaluating conversational patterns in social media: A socio-semantic analy-  
 14 sis of customers’ reactions to the launch of new products using Twitter streams.  
 16 *International Journal of Information Management*, 35(4):490–503, 2015. Cited on  
 18 page [16](#).
- 14 [LL16] Guy Lansley and Paul A Longley. The geography of twitter topics in london.  
 16 *Computers, Environment and Urban Systems*, 58:85–96, 2016. Cited on pages [13](#), [14](#),  
 20 and [56](#).
- 18 [LM14] Quoc Le and Tomas Mikolov. Distributed representations of sentences and doc-  
 20 uments. In *Proceedings of the 31st International Conference on Machine Learning  
 22 (ICML-14)*, pages 1188–1196, 2014. Cited on page [24](#).
- 20 [LSP15] Thomas Ludwig, Tim Siebigteroth, and Volkmar Pipek. Crowdmonitor: Monitoring  
 22 physical and digital activities of citizens during emergencies. *Lecture Notes  
 24 in Computer Science (including subseries Lecture Notes in Artificial Intelligence  
 26 and Lecture Notes in Bioinformatics)*, 8852:421–428, 2015. Cited on pages [15](#) and [16](#).
- 24 [MAW16] Mojtaba Maghrebi, Alireza Abbasi, and S Travis Waller. Transportation appli-  
 26 cation of social media: Travel mode extraction. In *Intelligent Transportation  
 28 Systems (ITSC), 2016 IEEE 19th International Conference on*, pages 1648–1653.  
 30 IEEE, 2016. Cited on pages [8](#) and [45](#).
- 30 [MB08] Jon D McAuliffe and David M Blei. Supervised topic models. In *Advances in  
 32 neural information processing systems*, pages 121–128, 2008. Cited on page [14](#).
- 32 [MCCD13] Tomas Mikolov, Kai Chen, Greg Corrado, and Jeffrey Dean. Efficient estimation  
 34 of word representations in vector space. *arXiv preprint arXiv:1301.3781*, 2013.  
 36 Cited on page [24](#).
- 34 [MH13] Eric Mai and Rob Hranac. Twitter interactions as a data source for transportation  
 36 incidents. In *Proc. Transportation Research Board 92nd Ann. Meeting*, number  
 38 13-1636, 2013. Cited on page [8](#).
- 38 [MKWP<sup>+</sup>16] Sunghwan Mac Kim, Stephen Wan, Cécile Paris, Brian Jin, and Bella Robinson.  
 40 The effects of data collection methods in twitter. *NLP+ CSS 2016*, page 86, 2016.  
 42 Cited on page [20](#).
- 42 [MPLC13] Fred Morstatter, Jürgen Pfeffer, Huan Liu, and Kathleen M Carley. Is the sample  
 44 good enough? comparing data from twitter’s streaming api with twitter’s firehose.  
 46 *arXiv preprint arXiv:1306.5204*, 2013. Cited on page [22](#).

## REFERENCES

- [MPP<sup>+</sup>13] Lev Muchnik, Sen Pei, Lucas C Parra, Saulo DS Reis, José S Andrade Jr, Shlomo Havlin, and Hernán A Makse. Origins of power-law degree distribution in the heterogeneity of human activity in social networks. *arXiv preprint arXiv:1304.4523*, 2013. Cited on page 39. 2
- [MSBX13] Rishabh Mehrotra, Scott Sanner, Wray Buntine, and Lexing Xie. Improving lda topic models for microblogs via tweet pooling and automatic labeling. pages 889–892, 2013. Cited on page 14. 6
- [MSLG15] Cataldo Musto, Giovanni Semeraro, Pasquale Lops, and Marco De Gemmis. CrowdPulse: A framework for real-time semantic analysis of social streams. *Information Systems*, 54:127–146, 2015. Cited on pages 1, 16, and 19. 10
- [MYZ13] Tomas Mikolov, Wen-tau Yih, and Geoffrey Zweig. Linguistic regularities in continuous space word representations. In *Hlt-naacl*, volume 13, 2013. Cited on page 24. 12
- [NSO<sup>+</sup>15] Azadeh Nikfarjam, Abeed Sarker, Karen O’Connor, Rachel Ginn, and Graciela Gonzalez. Pharmacovigilance from social media: mining adverse drug reaction mentions using sequence labeling with word embedding cluster features. *Journal of the American Medical Informatics Association*, 22(3):671–681, 2015. Cited on page 14. 16
- [OKA10] Brendan O’Connor, Michel Krieger, and David Ahn. Tweetmotif: Exploratory search and topic summarization for twitter. In *ICWSM*, pages 384–385, 2010. Cited on page 23. 20
- [OPST16] João Oliveira, Mike Pinto, Pedro Saleiro, and Jorge Teixeira. Sentibubbles: Topic modeling and sentiment visualization of entity-centric tweets. In *Proceedings of the Ninth International C\* Conference on Computer Science & Software Engineering*, pages 123–124. ACM, 2016. Cited on pages 13 and 14. 24
- [Phi12] Judah Phillips. *Social Media Analytics*, pages 247–269. John Wiley & Sons, Inc., 2012. Cited on page 9. 28
- [PPSR17] João Pereira, Arian Pasquali, Pedro Saleiro, and Rosaldo Rossetti. Transportation in social media: an automatic classifier for travel-related tweets. *arXiv preprint arXiv:1706.05090*, 2017. Cited on page 11. 30
- [RDL10] Daniel Ramage, Susan T Dumais, and Daniel J Liebling. Characterizing microblogs with topic models. *ICWSM*, 10:1–1, 2010. Cited on pages 13 and 60. 32
- [Ril95] Ellen Riloff. Little words can make a big difference for text classification. pages 130–136, 1995. Cited on page 10. 34
- [RL14] Jo Royle and Audrey Laing. The digital marketing skills gap : Developing a Digital Marketer Model for the communication industries. *International Journal of Information Management*, 34(2):65–73, 2014. Cited on page 8. 36
- [RMM<sup>+</sup>12] Haggai Roitman, Jonathan Mamou, Sameep Mehta, Aharon Satt, and L.V. Subramaniam. Harnessing the crowds for smart city sensing. *Proceedings of the 1st international workshop on Multimodal crowd sensing - CrowdSens ’12*, (November):17, 2012. Cited on pages 7 and 8. 40

## REFERENCES

- 2 [RS10] Radim Rehurek and Petr Sojka. Software framework for topic modelling with  
4 large corpora. In *In Proceedings of the LREC 2010 Workshop on New Challenges  
for NLP Frameworks*. Citeseer, 2010. Cited on page 25.
- 6 [RSR15] Francisco Rebelo, Carlos Soares, and Rosaldo JF Rossetti. Twitterjam: Identifi-  
8 cation of mobility patterns in urban centers based on tweets. In *Smart Cities  
Conference (ISC2), 2015 IEEE First International*, pages 1–6. IEEE, 2015. Cited  
on pages 8 and 15.
- 10 [SAN07] Anna Stavrianou, Periklis Andritsos, and Nicolas Nicoloyannis. Overview and  
12 semantic issues of text mining. *ACM Sigmod Record*, 36(3):23–34, 2007. Cited on  
14 pages xiii, 9, 10, and 11.
- 16 [SFD<sup>+</sup>10] Bharath Sriram, Dave Fuhry, Engin Demir, Hakan Ferhatsomanoglu, and Murat  
Demirbas. Short Text Classification in Twitter to Improve Information Filtering.  
Proceedings of the 33rd International ACM SIGIR Conference on Research and  
Development in Information Retrieval SE - SIGIR '10, (January 2010):841–842,  
2010. Cited on page 11.
- 18 [SFI<sup>+</sup>13] Róbert Szabó, Károly Farkas, Márton Ispány, András A Benczur, Norbert Bátfai,  
20 Péter Jeszenszky, Sándor Laki, Anikó Vágner, Lajos Kollár, Cs Sidló, et al. Framework for smart city applications based on participatory sensing. pages 295–  
300, 2013. Cited on pages 7 and 8.
- 22 [SGS16] Pedro Saleiro, Luís Gomes, and Carlos Soares. Sentiment aggregate functions for  
24 political opinion polling using microblog streams. In *Proceedings of the Ninth Interna-  
tional C\* Conference on Computer Science & Software Engineering*, pages  
44–50. ACM, 2016. Cited on pages 11, 12, and 13.
- 26 [SIN13] SINTEF. Big data, for better or worse: 90last two years. Available at <https://www.sciencedaily.com/releases/2013/05/130522085217.htm>,  
May 2013. Cited on page 8.
- 28 [SMRSO15] Pedro Saleiro, Eduarda Mendes Rodrigues, Carlos Soares, and Eugenio Oliveira.  
30 Texrep: A text mining framework for online reputation monitoring. *New Genera-  
tion Computing*, 2015. Cited on pages 11 and 16.
- 32 [SRSO17] Pedro Saleiro, Eduarda Mendes Rodrigues, Carlos Soares, and Eugénio Oliveira.  
34 Feup at semeval-2017 task 5: Predicting sentiment polarity and intensity with  
financial word embeddings. *arXiv preprint arXiv:1704.05091*, 2017. Cited on pages  
11 and 13.
- 36 [SSP11] Alessio Signorini, Alberto Maria Segre, and Philip M Polgreen. The use of twitter  
to track levels of disease activity and public concern in the us during the influenza  
a h1n1 pandemic. *PloS one*, 6(5):e19467, 2011. Cited on pages 11 and 13.
- 38 [SST<sup>+</sup>09] Jagan Sankaranarayanan, Hanan Samet, Benjamin E. Teitler, Michael D. Lieber-  
40 man, and Jon Sperling. TwitterStand. *Proceedings of the 17th ACM SIGSPATIAL  
International Conference on Advances in Geographic Information Systems - GIS  
'09*, (January 2009):42, 2009. Cited on page 2.

## REFERENCES

- [TT15] Suppawong Tuarob and Conrad S Tucker. Quantifying product favorability and extracting notable product features using large scale social media data. *Journal of Computing and Information Science in Engineering*, 15(3):031003, 2015. Cited on page 14. 2
- [URS16] Daniela Ulloa, Rosaldo J. F. Rossetti, and Pedro Saleiro. A Framework for Open Innovation through Automatic Analysis of Social Media Data. 2016. Cited on pages 5, 7, and 8. 6
- [Yar95] David Yarowsky. Unsupervised word sense disambiguation rivaling supervised methods. pages 189–196, 1995. Cited on page 10. 10
- [ZCLL10] Daniel Zeng, Hsinchun Chen, Robert Lusch, and Shu-Hsing Li. Social media analytics and intelligence. *IEEE Intelligent Systems*, 25(6):13–16, 2010. Cited on page 9. 12
- [ZNHG16] Zhenhua Zhang, Ming Ni, Qing He, and Jing Gao. Mining transportation information from social media for planned and unplanned events. 2016. Cited on pages 11, 12, 13, and 14. 14

1662